



IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO
idtech.org.br

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 12 – FEVEREIRO/2015

- CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
- COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA
- CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- CENTRAL DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS



Prefeitura de Goiânia

GOIÂNIA / GO
FEVEREIRO / 2015

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 12 – FEVEREIRO / 2015

SUMÁRIO

1. OBJETIVO CONTRATUAL.....	04
2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES	04
CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	06
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	08
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	08
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	10
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	10
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	11
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE FEVEREIRO /2015	11
3.1.2. DEMONSTRATIVO GRÁFICO DOS PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE FEVEREIRO /2015	12
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE A FEVEREIRO / 2015	12
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	19
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	23
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	23
COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA	24
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	24
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	24
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	25
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	27
2.1. FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO.....	27
2.2. FLUXO REGULAÇÃO	28
2.3. FLUXO DE ALTA COMPLEXIDADE	29
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	30
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	30
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR TIPO DE LEITO – FEVEREIRO / 2015	30
3.1.2. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR PROCEDIMENTO – FEVEREIRO / 2015	34

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE A FEVEREIRO/ 2015	54
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	64
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	66
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	66
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAMU / 192.....	68
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	69
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	69
2. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	69
2.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	69
3. PONTOS POSITIVOS.....	74
4. PONTOS NEGATIVOS.....	75
5. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	75
CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	77
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	78
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	78
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	79
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	79
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE A FEVEREIRO / 2015	81
4.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	82
4.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA.....	82
4.1.2. PROGRAMAÇÃO REALIZADA NO SISTEMA.....	85
CENTRAL DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS	88

RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO MENSAL N.º 12 – FEVEREIRO / 2015
REFERÊNCIA

Processo n.º 55856478 DÉCIMO QUARTO TERMO ADITIVO – DO CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

1. OBJETIVO CONTRATUAL

Pactuação de resultados com a finalidade do estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos humanos na área da tecnologia da informação, visando, também, dotar a Secretaria Municipal de Saúde de uma plataforma moderna e de profissionais capacitados/qualificados para proporcionar um atendimento satisfatório e seguro aos usuários do Sistema Único do Município de Goiânia/GO, facilitando o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios e indicadores de gestão atualizados e eficientes, conforme detalhamento no Plano de Trabalho autorizado para execução do Projeto Básico n.º 002/06 - OS.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH vem desenvolvendo através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia um trabalho fundamental no sentido de assegurar um atendimento efetivo e humanizado à população goianiense. A Gestão do Complexo Regulador de Goiânia, Central de Processamento de Dados e Central de Informática e Sala de Situação desenvolve ações articuladas e gerencia sistemas desenvolvidos para atender as necessidades das Unidades e Usuários do Sistema Único de Saúde.

Para que um serviço de saúde tenha um conhecimento atualizado e estruturado das condições de saúde da população do seu Município, é necessário um adequado planejamento de suas ações e utilização de instrumentos viáveis e factíveis no seu cotidiano. Assim, a análise das informações disponíveis é importante, especialmente aquelas referentes e provenientes de indicadores locais. Estas, na sua maioria, são oriundas dos sistemas de informação em saúde.

As informações deverão ser suficientes e adequadas para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento, necessárias às tomadas de decisões, o que torna essencial conhecer a sua fidedignidade, bem como sua importância no processo decisório.

O Complexo Regulador de Goiânia foi instituído para que congregassem um conjunto de ações regulatórias do acesso à assistência a saúde, congregando a Central de Internação de Urgência como estrutura de operacionalização de todos os atendimentos direcionados a saúde, bem como a Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU a qual realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Em conjunto com essas estratégias a Central de Processamento de Dados tem prosseguido com as atividades voltadas para o processamento de toda a massa documental originada das Unidades de Saúde com o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em seqüência termos a Central de Informática e a Sala de Situação, projetos voltados para a sustentação tecnológica, planejamento e gestão de processos de TI da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a modernização e manutenção dos procedimentos atuais, a consolidação do processos já implementados.

Diante do exposto, o presente relatório de Fevereiro de 2015 demonstrará uma visão das principais atividades e ações desenvolvidas dentro do período, cumprindo com o disposições do plano de trabalho.

Goiânia-GO, 06 de Março de 2015.



Tatiane Lemes Moreira

Assessoria de Planejamento



Daniel Régis de Oliveira Ribeiro

Assessoria Técnica

CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Pelo novo modelo de gestão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH passou a ser responsável pelo tratamento da massa documental, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde no Município de Goiânia-Go, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

A implantação de um novo modelo de gestão possibilitou a operacionalização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados, e conseqüentemente o avanço da administração no processo de gestão da saúde pública com utilização da tecnologia da informação.

- **Finalidade:**

Administrar, através de recursos humanos capacitados e de uma infra-estrutura com tecnologia de ponta, a alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde-SIAB, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento-SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia/*Intranet*), Sistema de Informação Ambulatorial – SAI/SUS, Vale – Exame, SINAN, SIM e SINASC, através da entrada de dados e estatística, realizando suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS e a análise das informações. A partir do mês de Julho/08 a Central passou a realizar o processamento das fichas referentes ao SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional).

Os principais programas anteriormente citados podem ser assim descritos:

SIAB – Principal instrumento de monitoramento das ações da Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, cuja missão é monitorar e avaliar a atenção básica, instrumentalizando a gestão e fomentar / consolidar a cultura avaliativa nas três instâncias de gestão do SUS.

SISPRENATAL – O programa é baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto.

Busca reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, bem como adota medidas que asseguram a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e, neonatal além de outras ações como o Projeto de Capacitação de Parteiras Tradicionais, financiamento de cursos de especialização em enfermagem e obstetria e investimentos nas unidades Hospitalares integrantes da rede.

SISCOLO / SISCAM – Por meio deste sistema pode-se obter as informações referentes aos exames realizados nas mulheres, assim como a frequência das lesões pré-cancerosas e do câncer invasivo, além da qualidade das coletas, das leituras das lâminas.

É um importante instrumento de avaliação fundamental para conferência de valores pagos em relação aos dados dos exames apresentados.

Programas de Saúde (Hiperdia/*Intranet*) – Veio para substituir o programa Hiperdia, tornando mais ágil, interligado ao cadastro do cartão SUS e descentralizado. Podendo assim estar com a entrada de dados na Unidade de Saúde, sendo acompanhando diariamente pelo gestor.

SISVAN - Corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional. São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

HIPERDIA – A hipertensão arterial e o diabetes *mellitus* constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

O sistema permite o cadastramento de portadores, o seu acompanhamento, a garantia do recebimento dos medicamentos prescritos, o perfil epidemiológico da população e conseqüentemente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão a modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida e a redução do custo social.

Permite ainda o monitoramento dos pacientes cadastrados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes *Mellitus*.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL - Sistema Municipal de Saúde - A partir da entrada de dados ambulatoriais realizados pelas Unidades de Saúde, o sistema faz controle gerencial da produção, acompanhando o planejamento orçamentário e gerando relatórios de acompanhamento, geração de BPA que alimentará o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, além da manutenção das tabelas necessárias para a execução do sistema.

VALE EXAME - A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para melhorar o atendimento do usuário do SUS, a partir da entrada de dados de atendimento ambulatorial efetuou, medidas para a emissão de vale-exame. Para dinamizar a retirada do chequinho, ampliou-se o número de máquinas e profissionais que trabalham na emissão do vale exame, além do sistema informatizado, foi aperfeiçoado para diminuir o tempo de espera do usuário. Desta forma a quantificação denotara as prioridades regionais para agregar subsídios aos indicadores do SUS.

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 2325 de 08 de dezembro de 2003), sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população;

podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Tem como objetivo propiciar a avaliação da base de dados do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes regionais e municipais, atividade esta imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e a tomada de decisão. Dentre eles estão:

- ✓ Censo de população Animal;
- ✓ Censo de Hepatites;
- ✓ Censo de AIDS;
- ✓ Censo de Varicela;
- ✓ Censo de Pneumonia;
- ✓ Censo de Sífilis

SIM - Sistema de Informação de Mortalidade oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pela Secretaria de Saúde. A operacionalização do sistema é composta pelo preenchimento e coleta do documento padrão - a Declaração de Óbito (DO), sendo este o documento de entrada do sistema no município. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.

SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN). Os dados, coletados são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

O IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou o espaço físico para instalação da Central de Processamento de Dados, obedecendo ao prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Primeira do Contrato de Gestão em referência.

Para melhor desenvolver suas atividades, a referida Central foi transferida e encontra-se localizada à Rua 10, N.º 416 1º Andar, Sala 03 Setor Oeste – CEP n.º 74120-120, nesta capital, abrigando as atividades de tratamento da massa documental e processamento de dados, dentro do novo modelo de gestão adotado após celebração do contrato de gestão.



Central de Processamento de Dados/Conferência



Tratamento da Massa Documental/Conferência



Recepção



Supervisão/Central de Processamento de Dados



Central de Processamento de Dados

Cabe ressaltar que a Central de Processamento de Dados do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano substituiu em todo e, permitiu a desativação da Central de Informática da Secretaria Municipal de Saúde, que abrigava as instalações físicas destinadas a conferência e produção e o espaço físico, iluminação, acústica e ventilação não eram adequadas para a realização da conferência dos mapas pelos Operadores, como também para o processamento

dos dados através de 24 (vinte e quatro) estações de trabalho. Ainda, as fiações destinadas ao funcionamento dos computadores estavam expostas entre as baias.

Os relatórios anteriores apontaram outros pontos de entraves que eram enfrentados pela Central de Informática, que dificultavam o funcionamento/gerenciamento do sistema, tanto no que se refere a equipamentos de informática quanto a mobiliários e materiais.

Com a desativação total da Central de Informática houve significativo acréscimo da demanda de documentos a serem processados, indicando a necessidade de ampliação do espaço físico atual, ou em caso de impossibilidade, a disponibilidade de estrutura física com dimensões adequadas,

Para tanto, já houve a aquisição de um imóvel. A Central de Processamento de Dados poderá ser instalada no referido imóvel ou em outro imóvel que a entidade executora julgar mais conveniente desde que atenda as necessidades.

1.2. Recursos Materiais

Para a execução do referido Contrato de Gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a disposição de mobiliários e equipamentos para funcionamento da Central de Processamento de Dados e dos trabalhos técnico-científicos sobre os processos e etapas dos serviços necessários à execução do respectivo Plano de Trabalho.

A relação de todos os recursos materiais de propriedade do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano já foi devidamente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício n.º 129/2007-Coordenação Executiva, de 02/04/2007 e procedido sua juntada ao Processo n.º 30373294, em conformidade com o prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Segunda do Contrato de Gestão.

À respeito dos materiais de consumo previsto no Plano de Trabalho, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano vem suprindo as necessidades segundo recursos do Contrato de Gestão.

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Processamento de Dados foi organizada e está funcionando de segunda à sexta-feira e, durante o mês de Fevereiro / 2015 executou suas atividades nos seguintes horários:

Atividade	Turno	Horário
Tratamento da Massa Documental/Setor de Conferência.	Matutino	08:00 às 12:45hs
	Vespertino	14:15 às 18:00hs
Processamento de Dados/Digitação.	Matutino	07:30 às 12:30hs

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Processamento de Dados durante o mês de Fevereiro / 2015.

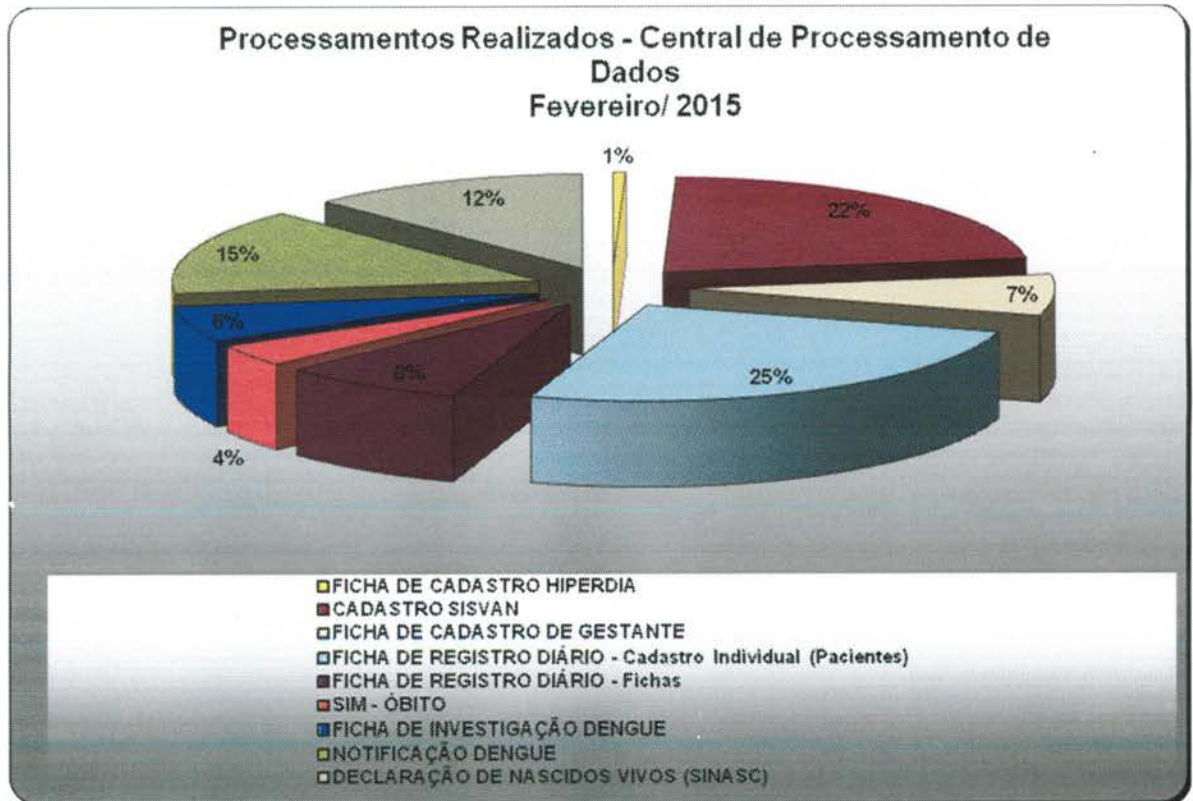
3.1.1 Demonstrativo do número de procedimentos processados no mês de Fevereiro / 2015.

Fevereiro / 2015		
Item	Especificação dos Documentos	Numero de Procedimentos Processados
01	FICHA DE CADASTRO HIPERDIA	92
02	CADASTRO SISVAN	3.663
03	FICHA DE CADASTRO DE GESTANTE	1.144
04	FICHA DE REGISTRO DIÁRIO - Cadastro Individual (Pacientes)	4.201
05	FICHA DE REGISTRO DIÁRIO - Fichas	1.348
06	SIM - ÓBITO	605
07	FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE	997
08	NOTIFICAÇÃO DENGUE	2.408
09	DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC)	2.042

Fonte: Central de Processamento de Dados – IDTECH

Os dados foram extraídos do banco de dados da Central de Processamento de Dados.

3.1.2 Demonstrativo gráfico dos procedimentos processados no mês de Fevereiro / 2015.



4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE À FEVEREIRO / 2015.

- A Central de Processamento de Dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH está voltada para a informatização em saúde, através da atualização de dados e manutenção do total funcionamento dos sistemas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde;
- Os mapas encaminhados pela Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde são analisados pelo Setor de Conferência do IDTECH, onde os profissionais que ali atuam realizam a separação por Unidade / Profissional, como também efetuam a seqüência dos mapas básicos tratando toda a massa documental recebida e preparando-a para o processamento;
- A referida Central é responsável pela coleta, processamento análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, gerando subsídios para o planejamento de ações que visam à melhoria da qualidade dos dados que irá demonstrar o perfil epidemiológico da população;
- A Central de Processamento de Dados é responsável também pela alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde - SIAB, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento - SISPRENATAL, Sistema de Informações do

Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet), SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional, Sistema de Informação Ambulatorial através da entrada de dados e estatística, como também realizar suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS, e a análise das informações;

- Os Distritos Sanitários tem prosseguido com a entrega dos mapas de produção diretamente à Central, para serem conferidos / processados cumprindo o cronograma de datas, como se segue:

Distrito	Data
Distrito Campinas / Centro	Toda terça-feira
Distrito Leste	Toda quarta-feira
Distrito Norte	
Distrito Noroeste	Toda quinta-feira
Distrito Oeste	
Distrito Sudoeste	Toda sexta-feira
Distrito Sul	

Caso a data da entrega coincida com feriados, os referidos Distritos deverão encaminhar os documentos no primeiro dia útil subsequente.

REGISTRO DE ATIVIDADES

- No dia 02/02/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referentes aos Distritos Campinas/Centro, Sul e Sudoeste.

- No dia 03/02/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.
- No dia 04/02/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Cadastramento da Gestante e Ficha de Registro Diário de Atendimento á Gestante no sis prenatal. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Leste.
- No dia 05/02/2015 realizamos o processamento Cadastro Sisvan, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Cadastramento da Gestante e Ficha de Registro Diário de Atendimento á Gestante no Sis prenatal e Ficha de Investigação da Dengue. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Norte. Realizamos a devolução das Fichas de Cadastramento e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante no Sis prenatal processadas e não processadas por inconsistência de dados aos Distritos/Unidades referente ao Distrito Norte.
- No dia 06/02/2015 realizamos o processamento do Cadastro Sisvan e Ficha de Notificação de Dengue. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Sudoeste. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução das Fichas de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS. No dia 09/02/2015 realizamos o processamento Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Sul.
- No dia 10/02/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de

Registro Diário de Atendimento á Gestante no Sisprenatal. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sisprenatal referente ao Distrito Campinas/Centro.

- No dia 11/02/2015 realizamos o processamento Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Cadastramento da Gestante e Ficha de Registro Diário de Atendimento á Gestante no Sisprenatal. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução das Declarações de Óbito e Ficha de Notificação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sisprenatal referente ao Distrito Leste.
- No dia 12/02/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Cadastramento da Gestante e Ficha de Registro Diário de Atendimento á Gestante no Sisprenatal. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sisprenatal referente aos Distritos Noroeste e Oeste. Realizamos a devolução das Fichas de Cadastramento e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante no Sisprenatal processadas e não processadas por inconsistência de dados aos Distritos/Unidades referente ao Distrito Oeste.
- No dia 13/02/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação da Dengue (casos encerrados) e Ficha de Registro Diário de Atendimento á Gestante no Sisprenatal. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sisprenatal referente aos Distritos Norte e Sudoeste. Realizamos a devolução das Fichas de Cadastramento e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante no Sisprenatal processadas e não processadas por inconsistência de dados aos Distritos/Unidades referente ao Distrito Norte. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados.

- No dia 18/02/2015 não houve processamento, pois conforme portaria enviada pelas Coordenações com referência ao feriado de carnaval às atividades da CPD iniciou às 12h00min;
- No dia 19/02/2015 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação da Dengue, Ficha de Registro Diário de Atendimento á Gestante no Sis prenatal e Ficha de Cadastramento da Gestante.
- No dia 20/02/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação da Dengue. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito, ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.
- No dia 23/02/2015 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação da Dengue, Ficha de Registro Diário de Atendimento á Gestante no Sis prenatal e Ficha de Cadastramento da Gestante.
- No dia 24/02/2015 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação da Dengue, Ficha de Registro Diário de Atendimento á Gestante no Sis prenatal e Ficha de Cadastramento da Gestante. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Campinas/Centro. Recebemos da Divisão de Doenças Crônicas e Degenerativas memorando 0513/15 contendo 92 Fichas de Cadastro Hiperdia para serem organizadas e posteriormente processadas. Realizamos a devolução das Fichas de Cadastro Hiperdia e Fichas de Hiperdia/Campanha processadas e não processadas por inconsistência de dados à Divisão de Doenças Crônicas e Degenerativas.
- No dia 25/01/2015 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação da Dengue, Ficha de Cadastramento da Gestante e Ficha de Registro Diário de Atendimento á Gestante no Sis prenatal. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo

e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito, ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Leste.

- No dia 26/01/2015 realizamos o processamento de Cadastro Hiperdia, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação da Dengue e Ficha de Cadastramento da Gestante e recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Sul.
- No dia 27/01/2015 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação da Dengue, Ficha de Registro Diário de Atendimento á Gestante no Sis prenatal e Ficha de Cadastramento da Gestante. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Norte. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito, ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.
- No mês de Fevereiro/2015 foram processados Cadastro Hiperdia, Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante no Sis prenatal, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue. No dia 29/01/2015 realizamos o processamento Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante, Sisvan/Planilha, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue, Declaração de Nascido Vivo, Hiperdia/Campanha. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Campinas/Centro;
- No dia 30/01/2015 realizamos o processamento Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante, Sisvan/Planilha, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue, Declaração de Nascido Vivo, Hiperdia/Campanha.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;
- Motivar e Parabenizar.

Mega Fone

1. No dia 04 de Fevereiro/15 foi publicado pela Assessoria de Imprensa do IDTECH informativo eletrônico para colaboradores – Mega Fone, o qual teve como pontos de destaque: Idosos participam de edição especial do projeto Solidariedade.ponto.com;

conforme exemplar em **Anexo 01**;

2. No dia 23 de Fevereiro/14 foi publicado pela Assessoria de Imprensa do IDTECH informativo eletrônico para colaboradores – Mega Fone, o qual teve como pontos de destaque: Faça ou renova a carteira do Sesc no próprio Idtech; conforme exemplar em **Anexo 01**;

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Processamento de Dados realiza a distribuição de serviço de entrada de dados, controla a entrega dos dados no período pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo o cronograma de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;
- O Setor de Conferência efetua a aferição dos mapas entregues na Central, realiza a separação, correção e o preparo dos mapas para processamento, garantindo assim, a confiabilidade dos dados a serem encaminhados ao SIA;
- Com o encaminhamento dos dados processados ao Sistema de Informação Ambulatorial no tempo previsto, a Secretaria Municipal de Saúde terá garantido o repasse de verba oriundo do Ministério da Saúde referente aos procedimentos / condutas pagas pelo SUS, através dos mapas de produção médico, básico, odontológico, mental, único e Fichas de Cadastro das Gestantes e Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes no SISPRENATAL;
- Garantia da entrada de dados no sistema / manutenção da base de dados, com envio dos dados para a Secretaria Estadual de Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais;
- O IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano colocou a disposição dos Agentes de Processamento um ambiente de trabalho dotado de mobiliários ergonomicamente adequados ao fim a que se destinam e computadores de última geração necessários para garantir que processamento dos dados estatísticos e os trabalhos técnico-científicos sejam realizados com qualidade e eficiência;
- Os recursos humanos são devidamente capacitados para atuarem na área da tecnologia da informação, e contam com o acompanhamento de Supervisores que realizam suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das atividades com segurança e presteza, contribuindo dessa forma para que o serviço seja efetuado de forma humanizada;
- É realizado o acompanhamento diário da produção dos Agentes de Processamento, para que possa atingir a meta estabelecida para o bom desempenho da função;
- As fichas processadas são devidamente identificadas/embaladas/separadas por Distrito Sanitário e Unidade, para posterior encaminhamento à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde.

Data	Dia da semana	Distritos que entregaram	Distritos que não entregaram na data prevista
03/02/15	Terça-feira	Sul, Sudoeste e Campinas/Centro	-
04/02/15	Quarta-feira	Leste	-
05/02/15	Quinta-feira	Norte	Noroeste e Oeste
06/02/15	Sexta-feira	Sudoeste	Sul
10/02/15	Terça-feira	Sul e Campinas/Centro	-
11/02/15	Quarta-feira	Leste	-
12/02/15	Quinta-feira	Noroeste e Oeste	-
13/02/15	Sexta-feira	Sudoeste e Norte	Sul
18/02/15	Quarta-feira	-	Campinas/Centro
19/02/15	Quinta-feira	-	Norte e Leste
20/02/15	Sexta-feira	-	Sudoeste e Sul
24/02/15	Terça-feira	Campinas/Centro	Noroeste e Oeste
25/02/15	Quarta-feira	Leste	Norte
26/02/15	Quinta-feira	Sul	Sudoeste
27/02/15	Sexta-feira	Norte	-

- Os Agentes de Processamento são treinados para processarem os diversos tipos de mapas, inclusive as Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes, fichas "A", SISPRENATAL, HIPERDIA, SISVAN e Fichas de Vale - Exames;

DATA	HORÁRIO	DESCRIÇÃO
02/02/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração Nascido Vivo apresentou lentidão durante o turno matutino.
	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue apresentou lentidão durante o turno matutino.
03/02/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração óbito, apresentou lentidão durante o turno matutino.

	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação da Dengue apresentou lentidão.
04/02/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração óbito, apresentou lentidão durante o turno matutino.
	07h30min	O site do Ministério da Saúde que utilizamos para o processamento da Ficha de Notificação da Dengue apresentou lentidão e inoperância.
	07h30min	O Site do Ministério da Saúde que utilizamos para cadastrar/atualizar o Sisvan/planilha apresentou lentidão. Infelizmente devido aos site que utilizamos para processar Ficha de Notificação da Dengue, Investigação da Dengue e sisvan/planilha os quais os Agentes estavam processados apresentou inoperância não permitindo processá-los devido não dispor de outros documentos repassamos para eles documentos processados para serem organizados e devolvidos ao Departamento.
05/02/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde que utilizamos para o processamento da Ficha de Notificação da Dengue e Ficha de Investigação da Dengue (casos encerrados) permitiu que os Agentes processassem os mesmos ate o final do turno.
	07h30min	O Site do Ministério da Saúde que utilizamos para cadastrar/atualizar o Sisvan/planilha permitiu o seu processamento.
09/02/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde que utilizamos para o processamento da Ficha de Notificação da Dengue e Ficha de Investigação da Dengue (casos encerrados) estava muito lento e inoperante sendo que a Ficha de Investigação da Dengue não foi possível continuar o processamento sendo trocado por outro documento.
	07h30min	O Site do Ministério da Saúde que utilizamos para processar Declaração Nascido Vivo apresentou lentidão e inoperância durante o turno
10/02/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde que utilizamos para o processamento da Ficha de Notificação da Dengue e Ficha de Investigação da Dengue (casos encerrados) estava muito lento e inoperante sendo que a Ficha de Investigação da Dengue não foi possível continuar o processamento sendo trocado por outro documento.
	07h30min	O Site do Ministério da Saúde que utilizamos para processar Declaração Nascido Vivo apresentou lentidão e inoperância durante o turno matutino.
11/02/2015	07h30min	O Site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Notificação da Dengue apresentou lentidão, porém permitiu o processamento até o final do turno.
	07h30min	O Site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Nascido Vivo apresentou lentidão e inoperância durante o turno matutino.

12/02/2015	07h30min	O Site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Notificação da Dengue apresentou lentidão durante o turno.
	07h30min	O site que utilizamos para o cadastramento e atualização do Sisvan/planilha apresentou lentidão durante o turno.
13/02/2015	07h30min	O Site do Ministério da Saúde que utilizamos para processar Ficha de Investigação da Dengue (casos encerrados) permaneceu lento, mas permitiu o processamento destes documentos.
20/02/2015	07h30min	O Site do Ministério da Saúde que utilizamos para processar Ficha de Investigação da Dengue (casos encerrados), Ficha de Notificação da Dengue, Declaração nascido Vivo e Declaração de Óbito apresentou lentidão durante o turno, porém permitiu o processamento destes documentos.
23/02/2015	07h30min	O site do Ministério que utilizamos para processar Declaração de Óbito apresentou inoperância não permitindo continuar o seu processamento.
	07h30min	O Site que utilizamos para cadastrar e atualizar o Sisvan/planilha não permitiu processar houve alterações no sistema o qual apresenta campos com referencia a dados que anteriormente na apresentava permitindo somente a inclusão de dados de 1/01/2015 e estávamos com planilhas correspondentes aos meses de novembro e dezembro/2014, portanto teremos que devolver as mesmas, pois o sistema não permite cadastrar e atualizar e solicitar o envio do mês de janeiro/2015.
24/02/2015	07h30min	O Site do Ministério da Saúde que utilizamos para processar Ficha de Investigação da Dengue (casos encerrados), Ficha de Notificação da Dengue apresentou lentidão durante o turno, porém permitiu o processamento destes documentos.
	07h30min	O site do Ministério que utilizamos para processar Declaração de Óbito e Declaração Nascido vivo apresentou inoperância, mas entramos em contato com a Mariana/Departamento de Epidemiologia a qual entrou em contato com os colaboradores do Estado responsáveis pela manutenção do Sistema e às 08h50min retornou a normalidade.
25/02/2015	07h30min	O Site do Ministério da Saúde que utilizamos para processar Ficha de Investigação da Dengue (casos encerrados), Ficha de Notificação da Dengue apresentou lentidão durante o turno, porém permitiu o processamento destes documentos.
	07h30min	O site do Ministério que utilizamos para processar Declaração de Óbito e Declaração Nascido vivo apresentou inoperância, mas entramos em contato com a Mariana/Departamento de Epidemiologia a qual entrou em contato com os colaboradores do Estado responsáveis pela manutenção do Sistema e às 08h50min retornou a normalidade.
26/02/2015	07h30min	O Site do Ministério da Saúde que utilizamos para processar Ficha de Investigação da Dengue (casos encerrados), Ficha de Notificação da Dengue apresentou lentidão durante o turno, porém permitiu o processamento destes documentos.
	07h30min	O site do Ministério que utilizamos para processar Declaração Nascido vivo apresentou lentidão porem permitiu o processamento.

27/02/2015	07h30min	O Site do Ministério da Saúde que utilizamos para processar Ficha de Investigação da Dengue (casos encerrados), Ficha de Notificação da Dengue apresentou lentidão e inoperância durante o turno, não permitindo os seus processamentos.
	07h30min	O site do Ministério que utilizamos para processar Declaração de Óbito apresentou lentidão e inoperância não permitindo processá-lo.

4.2. Pontos Negativos

- Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde tem sido informada a respeito da deficiência do sistema da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia, como também em ação conjunta com a Assessoria de Tecnologia da Informação tem tomado providências para resolver os entraves apresentados.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- A Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar juntamente com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia a manutenção periódica no sistema;
- Implantar no sistema o controle da produção diária do Agente de Processamento de Dados para os diferentes mapas processados. A sugestão já foi solicitada à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde. Tal solicitação se justifica pelo fato de que no mês em referência a SETEC não conseguiu visualizar / captar os dados para efetuar o encaminhamento à referida Gerência a fim de viabilizar o relatório de gestão / acompanhamento dos dados / produção;
- Manutenção e suporte técnico da SETEC em tempo real para tomada de providências quando verificado lentidão no sistema;
- Maior agilidade para confecção de senhas para os Agentes de Processamento.

Goiânia-GO, 06 de Março de 2015.


Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento


Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessoria Técnica

Idosos participam de edição especial do projeto Solidariedade.ponto.com

O Idtech promoveu no dia 30 de janeiro edição especial do projeto

Solidariedade.ponto.com. Realizado no Solar Colombino Augusto de Bastos, abrigo que atende 54 idosos, o evento foi em alusão ao Dia da Solidariedade, comemorado no dia 31.

Os idosos ouviram músicas, assistiram à vídeos e se divertiram em frente à tela dos computadores com o auxílio dos monitores de informática do Idtech. "Foi uma atitude maravilhosa, porque eles nunca haviam mexido com computador, nenhum deles nunca teve acesso as essas tecnologias. Eu acho que eles gostaram muito da presença de vocês aqui hoje", comentou a administradora do abrigo, Maria Aparecida Alves.

De acordo com a administradora, o Solar Colombino é uma entidade sem fins lucrativos que pertence a Irradiação Espírita Cristã e presta assistência a idosos desde 1970. Ela explica que os assistidos contam com atendimento médico, banheiros adaptados, posto de enfermagem, farmácia, e as alas são divididas em masculina e feminina. "Aqui eles recebem um tratamento especializado e participam de terapia ocupacional. Nós temos um bazar de roupas usadas, bijuterias, artigos de decoração que nos ajuda a manter a casa, e também recebemos várias doações."

Sandra Costa, gerente do Serviço Social do Idtech, disse que valeu a pena realizar o projeto no abrigo. Ela explica que sentiu uma grande carência de atenção nos idosos, e que o que eles mais gostam é ter alguém com quem conversar. "Foi muito produtivo. Acho que chegamos ao nosso objetivo que é fazer com que eles se sentissem vistos pela sociedade", completou.



Primeira edição do ano levou inclusão para 54 idosos, além de doações de panetones e toalhas para higienização pessoal. Evento foi realizado durante todo o dia



Além de inclusão digital, o evento levou um carrinho de pipoca que fez a alegria



Aos 113 anos de idade, Maria de Lourdes é a idosa mais velha atendida na unidade



Colaboradores da Tecnologia da Informação auxiliaram os idosos



Bazar ajuda financeiramente a entidade que precisa de ajuda para se sustentar

Faça ou renove a carteira do Sesc no próprio Idtech

Atenção colaboradores! Nos dias 09 e 10 de março um representante do Sesc Goiás estará nos postos de trabalho do Idtech para confeccionar ou renovar as carteiras que dão direito a diversas vantagens oferecidas pela entidade. Fiquem atentos às datas e horários em que o representante do Sesc vai atender o seu posto.

No dia 09 de março será no Hospital Alberto Rassi - HGG, entre as 10 horas e 14 horas. Já no dia 10 de março a equipe do SESC atenderá os colaboradores da Central de Processamento de Dados (CPD), entre as 9h30 e 11 horas; enquanto a Central de Atendimento ao Cidadão - Teleconsulta, Complexo Regulador e Sede Administrativa, serão atendidos entre às 15h30 e 17 horas.

Todos os colaboradores têm direito ao benefício. Para fazer a carteirinha é preciso levar a carteira de trabalho, o último contracheque, identidade, CPF, uma foto 3x4 recente, e o comprovante de endereço da residência.

É possível também incluir dependentes, sendo esposa (o), filhos enteados, pai e mãe. Para renovar o benefício, além dos documentos, o colaborador deverá portar no momento da renovação a carteira antiga.

Atenção aos dias e horários!

Dia 09 de março

HGG - 10h00 às 14h00

Dia 10 de março

CPD - 09h30 às 11h00

Teleconsulta - 15h30 às 17h00

Sede - 15h30 às 17h00

Regulação - 15h30 às 17h00

**Os colaboradores da Central de Informática deverão entregar a documentação à chefia para que seja encaminhada à Gerência de Pessoas.*



Confira a documentação!

Titular: carteira de trabalho, último contracheque, identidade, uma foto 3x4, CPF e comprovante de endereço

Dependentes: documentos pessoais, uma foto 3x4, certidão de casamento (no caso de conjugue) ou de nascimento (no caso de filhos)

Carteira dá direito à saúde, lazer e entretenimento

Clubes: O Sesc conta com dois clubes em Goiânia (Faiçalville e Universitário).

Esporte: Cursos de futsal, natação, voleibol, hidroginástica, caratê, capoeira, entre outras modalidades por preços simbólicos, e ainda academia para musculação.

Turismo: Em Goiás, o Sesc possui hotéis em Caldas Novas e Pirenópolis. A estrutura é muito boa, mas é preciso fazer reservas com antecedência pois a procura é grande.



Assistência odontológica: O tratamento de dentística, endodontia, preventiva, periodontia, prótese, odontopediatria pode ser feito no Sesc Campinas ou Sesc da Rua 19.

Cultura: O Sesc promove shows musicais, teatrais e de dança de alta qualidade, com preços reduzidos aos beneficiários.

Educação: O Sesc conta com colégios de nível pré-escolar, fundamental e médio. Além de oferecer também aulas de idiomas no Centro Educacional. As mensalidades são mais baratas para beneficiários.

Alimentação: Alimentação no restaurante da entidade ao preço de R\$ 5, 50 até 700 gramas

COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA

A Complexo Regulador de Goiânia é uma das formas existentes para se conseguir regular a oferta e a demanda dos Serviços de Saúde. Regular em saúde refere-se à tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar, orientar e organizar o fluxo de pacientes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2001).

A implantação de um novo modelo de gestão no Complexo Regulador está possibilitando a otimização da oferta e a utilização de leitos para internação Hospitalar e de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades:

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Goiânia-Go, especialmente as internações Hospitalar, consultas especializadas e procedimentos eletivos, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios:

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos Hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o Teleatendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Regulação de Vagas e Divisão de Serviços Especiais encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás/Goiânia-GO.

1.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a entrega no mês de Novembro/2007 de materiais e mobiliários que efetivamente organizaram o espaço físico como também proporcionaram melhores condições de trabalho para os profissionais em atividade.



Foto: Complexo Regulador

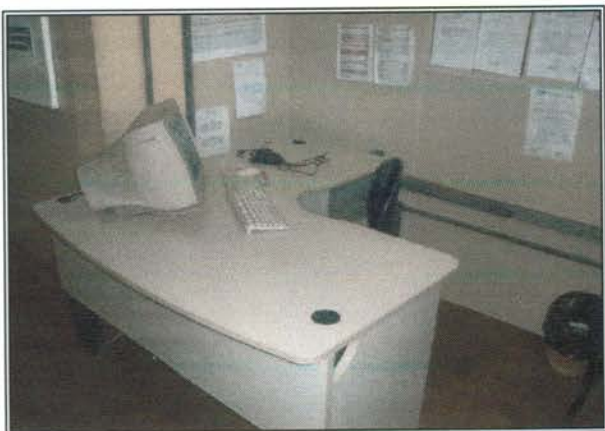


Foto: Complexo Regulador

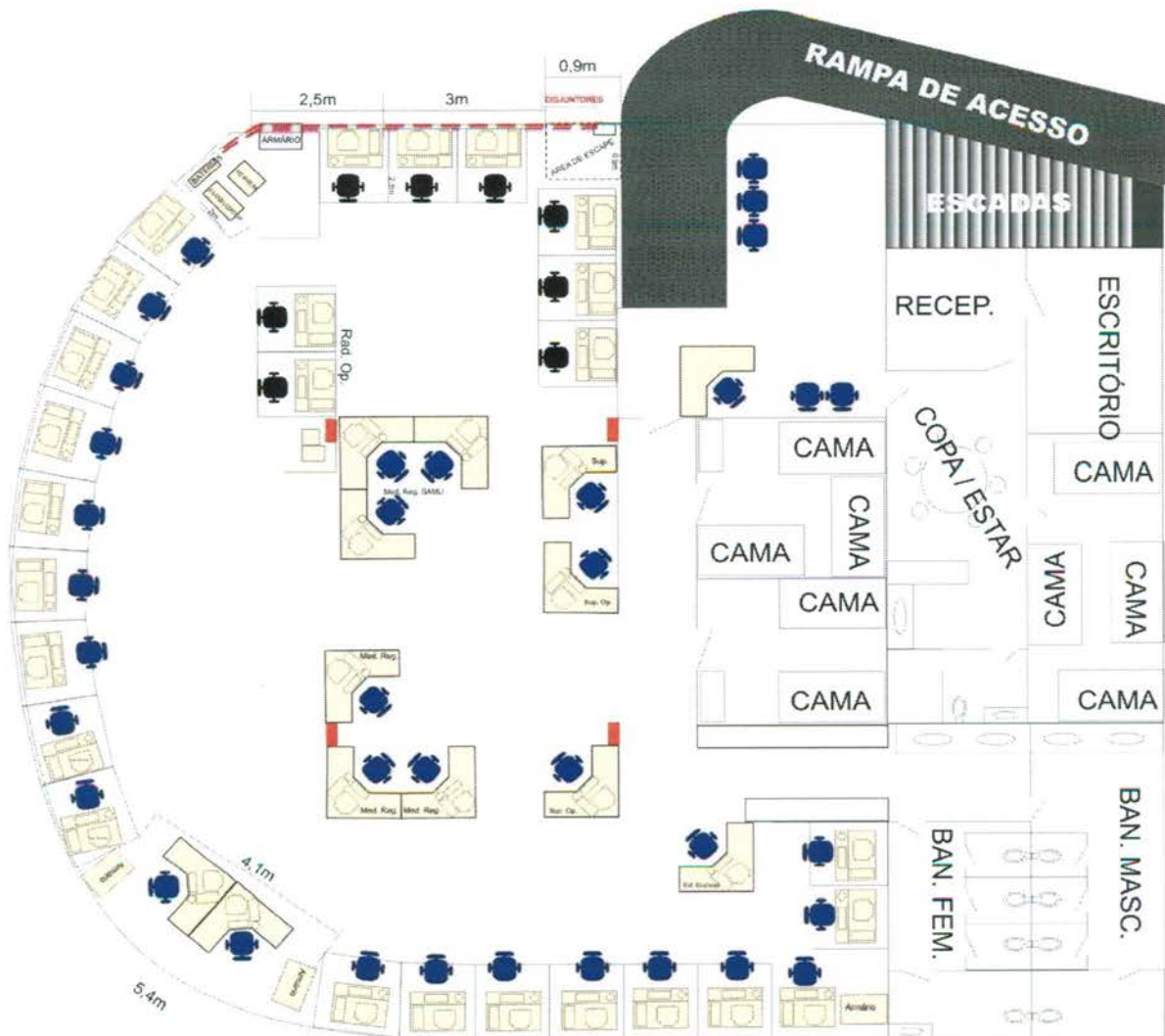


Ações realizadas através do IDTECH junto ao Complexo Regulador de Goiânia:

- As posições de atendimento existentes e ocupadas pela Central de Internação de Urgência e Central de Atendimento ao Cidadão 192 foram colocadas em uma única seqüência, readequando a rede lógica, elétrica e telefônica;
- Criação de espaço físico próprio para os Rádio-Operadores com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Organização de espaço para os estabilizadores e No-break da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;
- Criação do espaço fechado em divisórias para climatização do rack da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;

- Organização de mesas para os Médicos Reguladores e Supervisores Operacionais com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Implementação de três (03) posições de atendimento – PA com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica, designadas ao novo serviço do Complexo Regulador de Goiânia – Central de Encaminhamento;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado do lado externo do prédio destinado ao Controle e Avaliação;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado na parte interna do Complexo Regulador de Goiânia;
- Pintura do espaço físico interno do Complexo Regulador de Goiânia bem como dos vidros que refletiam a luz solar;
- Identificação das Posições de Atendimento – PA’s com numeração seqüencial.

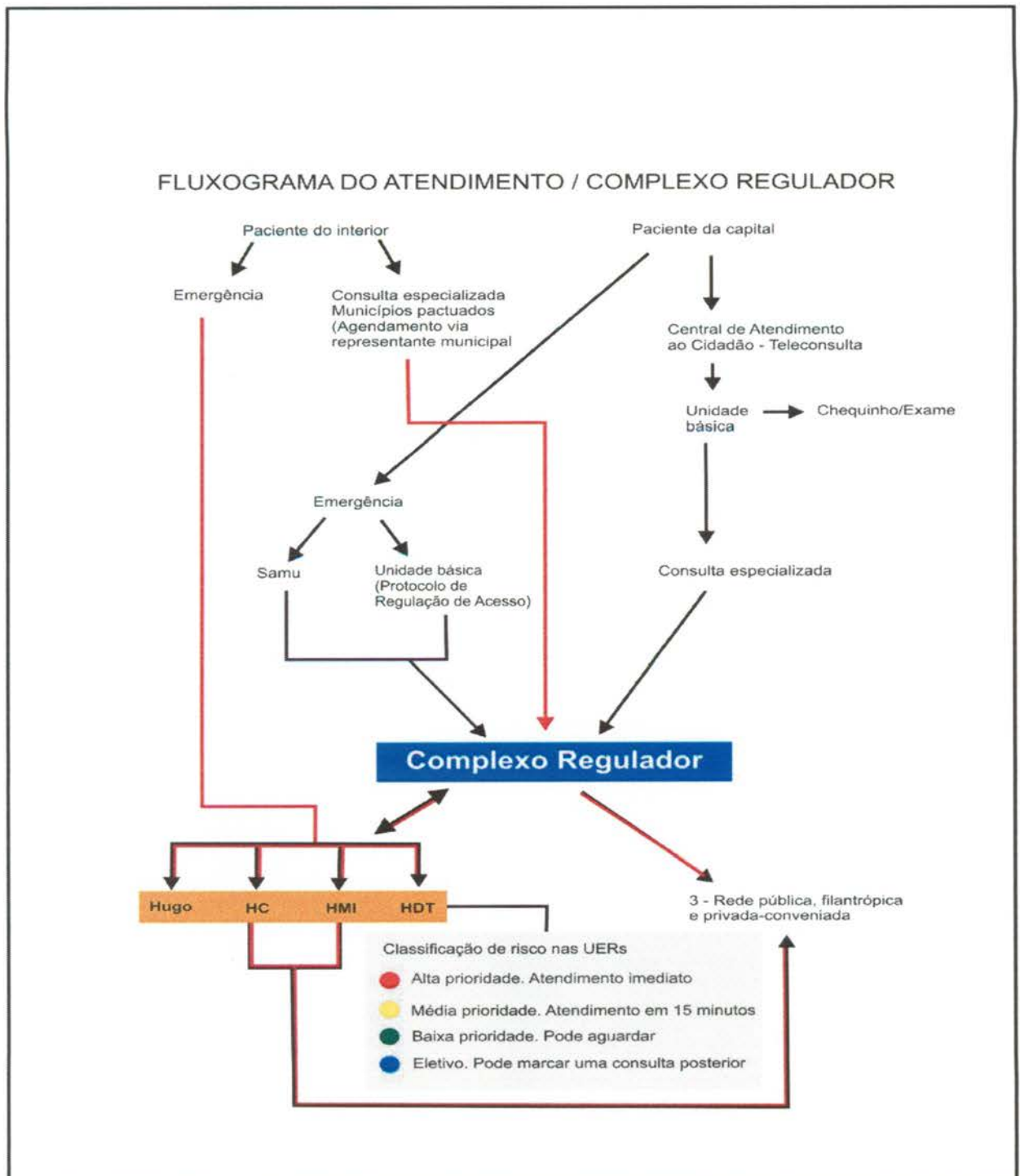
Novo Lay – Out do atual Complexo Regulador de Goiânia



Em prosseguimento a organização e manutenção do Complexo Regulador de Goiânia, foi finalizado no último dia 05 de Abril do ano de 2008 pelo IDTECH as ações que se seguem, com vistas a melhoria das condições de trabalho e do acolhimento dos usuários que ali buscam atendimento:

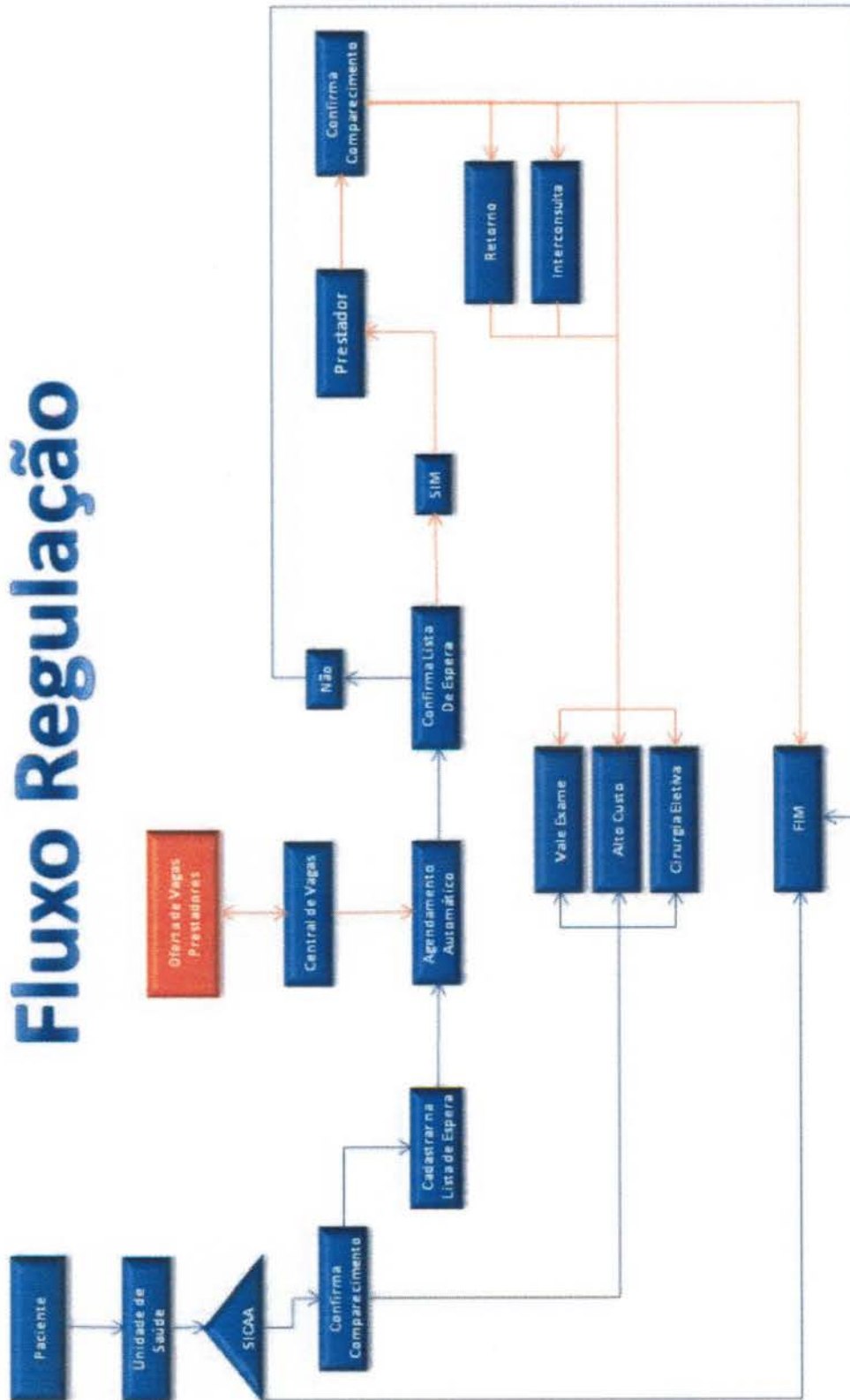
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

2.1. Fluxograma do Atendimento:



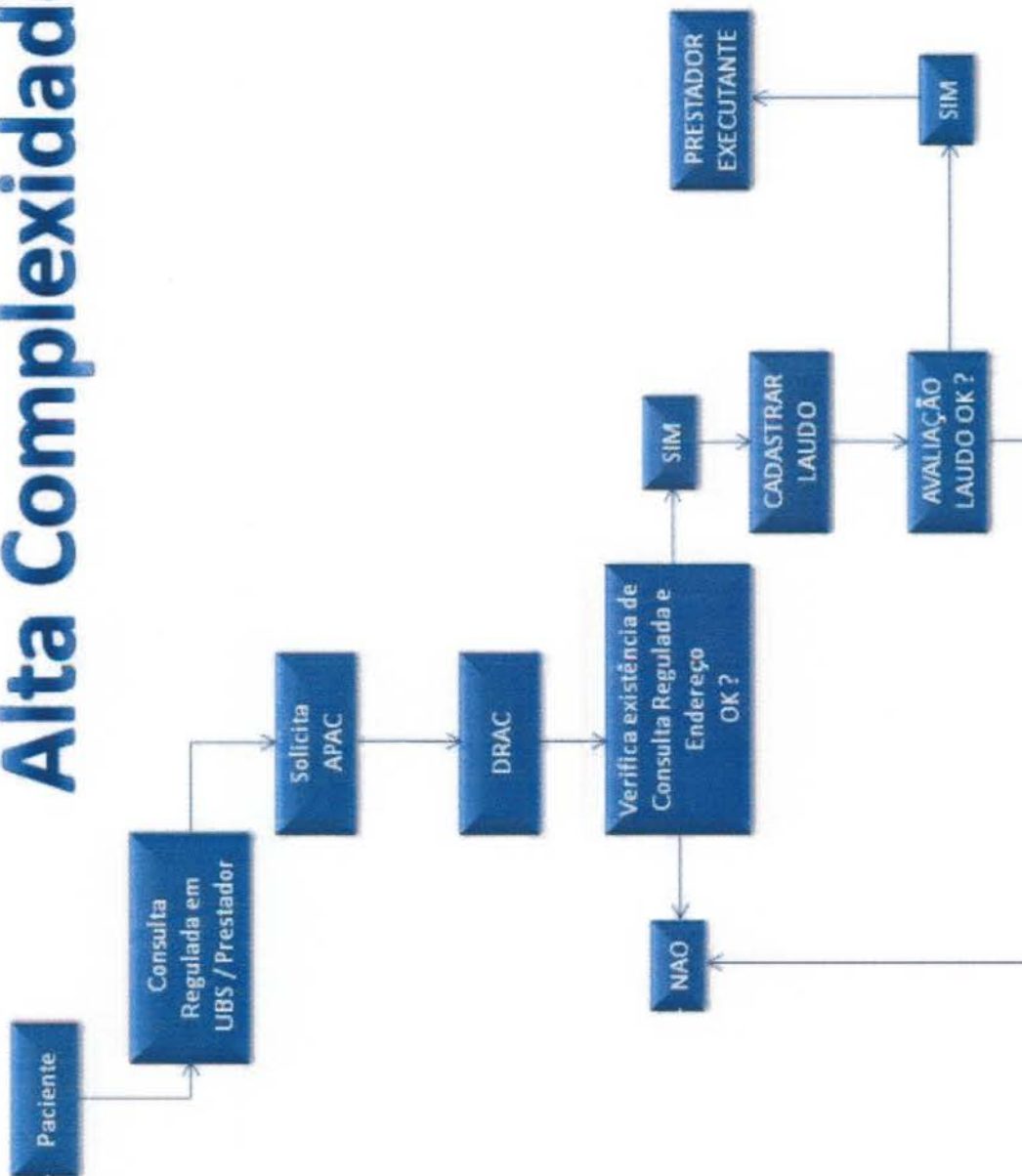
2.2. Fluxo de Regulação

Fluxo Regulação



2.3 Fluxo da Alta Complexidade

Alta Complexidade



3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia da Secretaria Municipal de Saúde, em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Fevereiro / 2015.

3.1.1. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de leito – Fevereiro /15.

No período compreendido entre 01 e 28 de Fevereiro do corrente ano, foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo de internações referente às especialidades por unidade solicitante.

UNID. EXECUTANTE / TIPO DE LEITO	TOTAL
AIDS - AMB - CLINICOS	3
AIDS - FEM - CLINICOS	6
AIDS - FEM - LEITO DIA/AIDS	1
AIDS - MASC - CLINICOS	33
AIDS - MASC - LEITO DIA/AIDS	3
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - FEM - CLINICOS	10
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	16
BARIATRICA - FEM - CLINICOS	1
BERCARIO - AMB - PEDIATRICOS	107
BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CIRURGICOS	10
BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CIRURGICOS	35
CABECA E PESCOCO - AMB - CLINICOS	2
CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS	1
CABECA E PESCOCO - FEM - CLINICOS	4
CABECA E PESCOCO - MASC - CLINICOS	7
CARDIOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	8
CARDIOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	25
CARDIOLOGIA - FEM - CLINICOS	217
CARDIOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	49
CARDIOLOGIA - MASC - CLINICOS	254
CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - AMB - CIRURGICOS	1

CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - MASC - CIRURGICOS	2
CIRURGIA GERAL - AMB - CIRURGICOS	58
CIRURGIA GERAL - FEM - CIRURGICOS	369
CIRURGIA GERAL - MASC - CIRURGICOS	373
CIRURGIA GERAL / BARIATRICA - FEM - CIRURGICOS	1
CIRURGIA GERAL ELETIVA - FEM - CIRURGICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - FEM - CIRURGICOS	3
CIRURGIA TORACICA - FEM - CIRURGICOS	7
CIRURGIA TORACICA - MASC - CIRURGICOS	24
CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS	9
CLINICA DE RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	9
CLINICA GERAL - FEM - CLINICOS	704
CLINICA GERAL - MASC - CLINICOS	599
CLINICA GERAL - BARIATRICA - MASC - CLINICOS	1
CRONICOS - AMB - CRONICOS	15
DEPENDENCIA QUIMICA - FEM - PSIQUIATRIA	12
DEPENDENCIA QUIMICA - MASC - PSIQUIATRIA	77
DERMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	1
DERMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	10
DERMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	13
DIALISE - FEM - CLINICOS	1
DIALISE - MASC - CLINICOS	2
EMERGENCIA - AMB - PEDIATRICOS	4
ENDOCRINOLOGIA - FEM - CLINICOS	4
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CLINICOS	4
ENFERMARIA COM OXIGENIO - AMB - CLINICOS	172
EPILEPSIA - MASC - CIRURGICOS	1
GASTROENTEROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	4
GASTROENTEROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	1
GASTROENTEROLOGIA - FEM - CLINICOS	27
GASTROENTEROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1
GASTROENTEROLOGIA - MASC - CLINICOS	32
GINECOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	5

GINECOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	177
GINECOLOGIA - FEM - CLINICOS	107
HEMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	8
HEMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	11
HEMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	19
HEMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	25
INFECTOLOGIA - AMB - CLINICOS	77
ISOLAMENTO - AMB - PEDIATRICOS	2
ISOLAMENTO CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS	1
ISOLAMENTO CLINICO - AMB - CLINICOS	3
NEFROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	21
NEFROLOGIA - AMB - CLINICOS	9
NEFROLOGIA - FEM - CLINICOS	42
NEFROLOGIA - MASC - CLINICOS	43
NEFROUROLOGIA - FEM - CLINICOS	1
NEUROCIRURGIA - AMB - CIRURGICOS	5
NEUROCIRURGIA - FEM - CIRURGICOS	31
NEUROCIRURGIA - MASC - CIRURGICOS	37
NEUROLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	14
NEUROLOGIA - FEM - CLINICOS	118
NEUROLOGIA - MASC - CLINICOS	168
OBSTETRICIA CIRURGICA - AMB - OBSTETRICOS	1268
OBSTETRICIA CLINICA - AMB - OBSTETRICOS	190
OFTALMOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	20
OFTALMOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	22
OFTALMOLOGIA - FEM - CLINICOS	2
OFTALMOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	55
OFTALMOLOGIA - MASC - CLINICOS	1
ONCOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	8
ONCOLOGIA - AMB - CLINICOS	28
ONCOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	91
ONCOLOGIA - FEM - CLINICOS	86
ONCOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	103
ONCOLOGIA - MASC - CLINICOS	106

ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CIRURGICOS	2
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CLINICOS	55
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	7
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	395
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	17
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1094
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	36
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	3
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1
OTORRINOLARINGOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	9
OTORRINOLARINGOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	7
PEDIATRIA CIRURGICA - AMB - PEDIATRICOS	54
PEDIATRIA CLINICA - AMB - PEDIATRICOS	970
PELE E TORAX - AMB - CIRURGICOS	3
PELE E TORAX - FEM - CLINICOS	2
PNEUMOLOGIA - AMB - CLINICOS	7
PNEUMOLOGIA - FEM - CLINICOS	18
PNEUMOLOGIA - MASC - CLINICOS	21
PROCTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	11
PROCTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	5
PROCTOLOGIA - MASC - CLINICOS	5
PSIQUIATRIA - AMB - PEDIATRICOS	23
PSIQUIATRIA - FEM - PSIQUIATRIA	64
PSIQUIATRIA - MASC - PSIQUIATRIA	66
QUEIMADURA - AMB - PEDIATRICOS	7
QUEIMADURA - FEM - CIRURGICOS	36
QUEIMADURA - MASC - CIRURGICOS	59
REABILITACAO - AMB - REABILITACAO	1
REABILITACAO - FEM - REABILITACAO	12
REABILITACAO - MASC - REABILITACAO	21
REUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	8
REUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	4
SAUDE MENTAL - FEM - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	22
SAUDE MENTAL - MASC - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	17

TECIDO CONJUNTIVO - FEM - CLINICOS	1
TECIDO CONJUNTIVO - MASC - CIRURGICOS	1
TORAXICA - FEM - CIRURGICOS	6
TORAXICA - MASC - CIRURGICOS	7
TRANSPLANTE - FEM - CIRURGICOS	2
TRANSPLANTE - MASC - CIRURGICOS	1
UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	30
UROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	3
UROLOGIA - AMB - CLINICOS	3
UROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	23
UROLOGIA - FEM - CLINICOS	9
UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	53
UROLOGIA - MASC - CLINICOS	33
UTI ADULTO II - AMB - UTI ADULTO II	370
UTI ADULTO II CORONARIANA - AMB - UTI ADULTO II	14
UTI INFANTIL II - AMB - UTI INFANTIL II	76
UTI NEONATAL II - AMB - UTI NEONATAL II	122
UTI NEUROLOGICA - AMB - UTI ADULTO II	24
VASCULAR - FEM - CIRURGICOS	27
VASCULAR - FEM - CLINICOS	24
VASCULAR - MASC - CIRURGICOS	51
VASCULAR - MASC - CLINICOS	24
TOTAL	10.205

3.1.2. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de procedimento – Fevereiro / 15

UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO	TOTAL
201010127 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL A CEU ABERTO	2
201010135 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL LAMINA E PEDICULO VERTEBRAL (POR DISPOSITIVO GUIADO)	1
201010208 - BIOPSIA DE FIGADO EM CUNHA / FRAGMENTO	1
201010330 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO SUPERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1
209040033 - TRAQUEOSCOPIA	3
301060010 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	17

301060070 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	65
301060088 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	38
303010010 - TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA	416
303010029 - TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRAGICA	54
303010037 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS	245
303010045 - TRATAMENTO DE DOENCAS BACTERIANAS ZOONOTICAS	1
303010053 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS	5
303010061 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	64
303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVIRUS E FEBRES HEMORRAGICAS VIRAIS	1
303010088 - TRATAMENTO DE HANSENIASE	14
303010096 - TRATAMENTO DE HANTAVIROSE	1
303010118 - TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	1
303010126 - TRATAMENTO DE INFECCOES DE TRANSMISSAO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL	4
303010134 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESOES DE PELE E MUCOSAS	5
303010142 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	5
303010169 - TRATAMENTO DE MICOSES	2
303010193 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS CAUSADAS POR VIRUS	2
303010215 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE	7
303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	17
303020040 - TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	9
303020059 - TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	19
303020067 - TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	5
303020075 - TRATAMENTO DE HEMOFILIAS	1
303020083 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	20
303030020 - TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	19
303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	43
303030046 - TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	81
303030054 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLANDULA TIREOIDE	1
303030062 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLANDULAS ENDOCRINAS	1
303040017 - AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUACOES NEUROLOGICAS AGUDIZADAS	1
303040068 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL E NEOPLASICA	10
303040076 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	14

303040084 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	11
303040092 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO)	71
303040106 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	17
303040114 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	3
303040122 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR CEREBRAL	3
303040130 - TRATAMENTO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	3
303040149 - TRATAMENTO DE AVC (ISQUEMICO / HEMORRAGICO AGUDO)	186
303040157 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DA HIDROCEFALIA	7
303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS	35
303040190 - TRATAMENTO DE DOENCA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS	1
303040203 - TRATAMENTO DE DOENCAS HEREDO-DEGENERATIVAS	2
303040211 - TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	2
303040220 - TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA	1
303040238 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL	21
303040246 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	3
303040254 - TRATAMENTO DE MIASTENIA GRAVE	1
303040262 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	8
303040270 - TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	5
303040289 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	5
303040297 - TRATAMENTO DOS PROCESSOS TOXI INFECCIOSOS DO CEREBRO E DA MEDULA	2
303050136 - TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÓGICAS	1
303050144 - TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÓGICAS DE ORIGEM INFECCIOSA	1
303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS	65
303060034 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA HIPERTROFICA	2
303060042 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	8
303060085 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES CARDIACAS POS-CIRURGIA	2
303060093 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE DISPOSITIVOS PROTETICOS IMPLANTES E ENXERTOS CARDI	1
303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	6
303060123 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE	4
303060131 - TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	11
303060140 - TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	8

303060158 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PROTESE VALVAR	2
303060166 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	1
303060174 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	5
303060182 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	3
303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	83
303060204 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	11
303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	207
303060239 - TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	6
303060247 - TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	2
303060255 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO BEM SUCEDIDA	2
303060263 - TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	9
303060271 - TRATAMENTO DE PERICARDITE	1
303060280 - TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	109
303060298 - TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	32
303060301 - TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	3
303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	32
303070072 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	60
303070099 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	53
303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	69
303070110 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	22
303070129 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	45
303080043 - TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	3
303080051 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	5
303080060 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	49
303080078 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	22
303080094 - TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	25
303090138 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIV	3
303090197 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANEIS PELVICOS	2
303090235 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	15
303090243 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA S/ IMOBILIZACAO	8
303090316 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFECCIOSAS / INFLAMATORIAS	11

303100010 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	15
303100028 - TRATAMENTO DE ECLAMPSIA	1
303100036 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E	4
303100044 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	180
303100052 - TRATAMENTO DE MOLA HIDATIFORME	2
303110015 - TRATAMENTO DAS MALFORMACOES E DEFORMIDADES CONGENITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	1
303110031 - TRATAMENTO DE ESPINHA BIFIDA	1
303110040 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	7
303110066 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO	1
303110090 - TRATAMENTO DE OUTRAS ANOMALIAS CONGENITAS DO SISTEMA NERVOSO	1
303110112 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO DIGESTIVO	1
303130016 - ATENDIMENTO A PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS DEVIDO A CAUSAS EXTERNAS	1
303130032 - ATENDIMENTO A PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES PNEUMOLOGICAS	3
303130040 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA	19
303130067 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES ONCOLOGICAS	1
303140038 - TRATAMENTO DAS AFECOES NECROTICAS E SUPURATIVAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	2
303140046 - TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	143
303140054 - TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDAS A AGENTES EXTERNOS	1
303140070 - TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	3
303140089 - TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	5
303140100 - TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	13
303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	14
303140127 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	8
303140135 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	55
303140143 - TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	150
303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	505
303150017 - TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	6
303150025 - TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	15

303150033 - TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	10
303150041 - TRATAMENTO DE DOENÇAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS	4
303150050 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO	105
303150068 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	6
303160020 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	36
303160039 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	71
303160047 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCID	15
303160055 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMEN	33
303160063 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIOD	132
303160071 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMO DE PARTO	1
303170085 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (EM HOSPITAL GERAL)	22
303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA	220
303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA	39
303180013 - TRATAMENTO DE AFECCOES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS	53
303180030 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS	2
303180048 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS	3
303180056 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA RESPIRATORIO EM HIV/AIDS	6
303180064 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DISSEMINADAS EM AIDS	10
303180072 - TRATAMENTO DE HIV / AIDS	4
303190019 - TRATAMENTO EM REABILITACAO	34
304080020 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRACAO CONTINUA DE 3 DIAS	33
304080039 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRONICAS AGUDIZADAS	8
304090018 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREOIDE (150 MCI)	1
304090026 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREOIDE (100 MCI)	3
304100013 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS DE PACIENTE ONCOLOGICO	229
304100021 - TRATAMENTO CLINICO DE PACIENTE ONCOLOGICO	7
305010174 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO	17
305020013 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	174
305020021 - TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	12
305020048 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	16

305020056 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	36
308010019 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	31
308010027 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE ASFIXIA / OUTROS RISCOS A RESPIRACAO	2
308010035 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	9
308010043 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	10
308020022 - TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	9
308020030 - TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	8
308030010 - TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	6
308030028 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	1
308030036 - TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	1
308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU MEDICOS	78
310010039 - PARTO NORMAL	578
310010047 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	101
401020010 - ENXERTO COMPOSTO	30
401020029 - ENXERTO DERMO-EPIDERMICO	3
401020037 - ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	3
401020053 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	40
401020088 - EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	1
401020096 - EXERESE DE CISTO TIREOGLOSSO	1
401020100 - EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	3
401020126 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ESCALPO PARCIAL	3
402010035 - TIREOIDECTOMIA PARCIAL	1
403010020 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	3
403010098 - DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNA / SUBGALEAL	8
403010101 - DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	15
403010187 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	2
403010233 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO OCULTO	1
403010241 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA CRANIANA	1
403010268 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO C/ AFUNDAMENTO	4
403010276 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	8
403010284 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	3

403010306 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	3
403010314 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	6
403020069 - MICRONEURORRAFIA	1
403020085 - NEURORRAFIA	3
403020123 - TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA TUNEO OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CAR	1
403030013 - CRANIOTOMIA P/ BIOPSIA ENCEFALICA	1
403030021 - CRANIOTOMIA P/ BIOPSIA ENCEFALICA (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	1
403030048 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE TUMOR INTRACRANIANO	2
403030153 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	2
403030170 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR DO SISTEMA NERVOZO CENTRAL	1
403040078 - MICROCIRURGIA VASCULAR INTRACRANIANA (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	1
403050146 - SIMPATECTOMIA TORACICA VIDEOCIRURGICA	1
403060052 - MICROCIRURGIA P/ LOBECTOMIA TEMPORAL / AMIGDALO-HIPOCAMPECTOMIA SELETIVA	1
403080088 - TRATAMENTO DE MOVIMENTO ANORMAL POR ESTEREOTAXIA	1
404010016 - ADENOIDECTOMIA	1
404010113 - EXERESE DE PAILOMA EM LARINGE	4
404010121 - EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	4
404010172 - LARINGECTOMIA PARCIAL	2
404010326 - SINUSOTOMIA BILATERAL	3
404010350 - TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)	1
404010377 - TRAUQEOTOMIA	19
404010466 - PAROTIDECTOMIA PARCIAL OU SUBTOTAL	1
404010482 - SEPTOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE DESVIO	1
404020038 - CORRECAO CIRURGICA DE FISTULA ORO-NASAL / ORO-SINUSAL	1
404020240 - RECONSTRUCAO TOTAL OU PARCIAL DE NARIZ	1
404020321 - RINOPLASTIA P/ DEFEITOS POS-TRAUMATICOS	3
404020429 - TRATAMENTO CIRURGICO DO SOALHO DA ORBITA	1
404020470 - RECONSTRUÇÃO DO SULCO GENGIVO-LABIAL	1
404020500 - OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA	15
404020518 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DA MAXILA	1
404020526 - OSTEOSSINTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR	9
404020569 - ARTROPLASTIA DA ARTICULAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR (RECIDIVANTE OU NÃO)	1

405010125 - RECONSTITUICAO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	9
405010133 - RECONSTITUICAO TOTAL DE PALPEBRA	2
405010176 - SUTURA DE PALPEBRAS	1
405030118 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MIIASE PALPEBRAL	1
405030134 - VITRECTOMIA ANTERIOR	2
405030142 - VITRECTOMIA POSTERIOR	16
405030169 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSO DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER	1
405030177 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSAO DE PERFLUOCARBONO/ELEO DE SILICONE/ENDOLASER	16
405040075 - EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR	1
405040156 - RECONSTITUICAO DE CAVIDADE ORBITARIA	1
405040210 - REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR	3
405050046 - CICLOCRIOCOAGULACAO / DIATERMIA	3
405050100 - FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	1
405050135 - IMPLANTACAO DE PROTESE ANTI-GLAUCOMATOSA	1
405050151 - IMPLANTE SECUNDARIO DE LIO	1
405050216 - RECOBRIMENTO CONJUNTIVAL	3
405050232 - RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	4
405050321 - TRABECULECTOMIA	13
406010196 - CORRECAO DE COMUNICACAO INTER-VENTRICULAR	2
406010404 - CORRECAO DE PERSISTENCIA DO CANAL ARTERIAL	1
406010510 - DRENAGEM C/ BIOPSIA DE PERICARDIO	1
406010536 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL	2
406010544 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERVENTRICULAR	1
406010560 - IMPLANTE DE CARDIODESFRIBILADOR DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	1
406010587 - IMPLANTE DE CARDIODESFRIBILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	5
406010609 - IMPLANTE DE CARDIODESFRIBILADOR MULTI-SITIO TRANSVENOSO	2
406010633 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO TRANSVENOSO	4
406010650 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	31
406010676 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	3
406010684 - IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO	2
406010692 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	11
406010765 - PERICARDIECTOMIA PARCIAL	1
406010803 - PLASTICA VALVAR	1

406010820 - PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA	1
406010854 - REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE CARDIODEFIBRILADOR	1
406010900 - RESSECCAO DE TUMOR INTRACARDIACO	1
406010927 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA	2
406010935 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	19
406010943 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA S/ USO DE EXTRACORPOREA	1
406011109 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DEFIBRILADOR DE CAMARA UNICA / DUPLA	2
406011125 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	5
406011133 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	1
406011168 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE CARDIO-DEFIBRILADOR	1
406011206 - TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	5
406020051 - ANEURISMECTOMIA TORACO-ABDOMINAL	1
406020078 - COLOCACAO DE CATETER TOTALMENTE / SEMI-IMPLANTAVEL	5
406020108 - DISSECCAO RADICAL DO PESCOCO	1
406020124 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL	8
406020159 - EXERESE DE GANGLIO LINFATICO	1
406020167 - FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSAO	2
406020248 - LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL	1
406020370 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA DE CAROTIDA	7
406020396 - RETIRADA DE PROTESE INFECTADA EM POSICAO AORTO- ABDOMINAL C/ PONTE AUXILIO FEMUR	1
406020426 - REVASCULARIZACAO DO MEMBRO SUPERIOR	2
406020434 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS	2
406020442 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA DISTAL	2
406020450 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA PROXIMAL	2
406020493 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL	2
406020515 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATE	1
406020531 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATE	7
406020566 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	17
406020590 - TROMBECTOMIA VENOSA	1
406030014 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA	1
406030022 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DUPLA PROTESE INTRALUMINAL ARTERIAL	38

406030030 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE PROTESE INTRALUMINAL	82
406030049 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA (INCLUI CATETERISMO)	2
406040052 - ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES	1
406040095 - ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DO PESCOCO OU TRONCOS SUPRA-AORTICOS (C/ STEN	1
406040168 - CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA ABDOMINAL E ILIACAS C/ E	1
406040176 - CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA TORACICA C/ ENDOPROTESE	4
406040303 - TRATAMENTO DE HEMATURIA OU SANGRAMENTO GENITAL POR EMBOLIZACAO (INCLUI ESTUDO AN	1
406050015 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	2
407010017 - DEGASTROGASTRECTOMIA C/ OU S/ VAGOTOMIA	1
407010033 - ESOFAGECTOMIA DISTAL C/ TORACOTOMIA	1
407010106 - ESOFAGORRAFIA TORACICA	1
407010130 - GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA	1
407010190 - GASTRORRAFIA	2
407010211 - GASTROSTOMIA	22
407010297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE REFLUXO GASTROESOFAGICO	1
407010300 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES ESOFAGICAS	2
407020039 - APENDICECTOMIA	97
407020047 - APENDICECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407020063 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	14
407020071 - COLECTOMIA TOTAL	2
407020098 - COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	3
407020101 - COLOSTOMIA	4
407020136 - DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	7
407020152 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO RETRO-RETAL	1
407020179 - ENTERECTOMIA	4
407020187 - ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	1
407020209 - ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	6
407020225 - EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	2
407020276 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	2
407020284 - HEMORROIDECTOMIA	8
407020306 - JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	4
407020365 - REDUCAO CIRURGICA DE VOLVO POR LAPAROTOMIA	1
407020381 - REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	1

407020403 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	7
407020420 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ANOMALIAS CONGENITAS DO ANUS E RETO	1
407020470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PROLAPSO ANAL	1
407030018 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	29
407030026 - COLECISTECTOMIA	30
407030034 - COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	170
407030069 - COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	6
407030077 - COLEDOCOTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407030123 - ESPLENECTOMIA	8
407030140 - HEPATORRAFIA	4
407030158 - HEPATORRAFIA COMPLEXA C/ LESAO DE ESTRUTURAS VASCULARES BILIARES	2
407040013 - DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	2
407040021 - DRENAGEM DE ABSCESSO SUBFRENICO	1
407040030 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	1
407040048 - HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA (VIA ABDOMINAL)	1
407040064 - HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	6
407040080 - HERNIOPLASTIA INCISIONAL	9
407040099 - HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	4
407040102 - HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	24
407040110 - HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	1
407040129 - HERNIOPLASTIA UMBILICAL	23
407040145 - HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	6
407040153 - HERNIORRAFIA UMBILICAL VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407040161 - LAPAROTOMIA EXPLORADORA	39
407040170 - LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	8
407040188 - LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	2
407040196 - PARACENTESE ABDOMINAL	1
407040242 - RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	10
407040250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	18
408010134 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	9
408010142 - REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)	1
408010150 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA	32
408010177 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CORPO DE ESCAPULA	1

408010185 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	23
408010193 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESCAPULO-UMERAL AGUDA	1
408010223 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETARDO DE CONSOLIDACAO DA PSEUDARTROSE DE CLAVICULA / E	1
408020130 - RECONSTRUCAO CAPSULO-LIGAMENTAR DE COTOVELO	1
408020156 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTOVELO	2
408020164 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	5
408020172 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	7
408020199 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	3
408020202 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	14
408020210 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPANOS	13
408020229 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	6
408020245 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	3
408020334 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	18
408020342 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO)	34
408020350 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILO / EPITROClea DO UM	1
408020369 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO / TROCANTER DO UMERO	6
408020377 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPANOS	25
408020385 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMERO	18
408020393 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	19
408020407 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO AN	43
408020415 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO	5
408020423 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SI	69
408020431 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA	30
408020440 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	2
408020466 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	1
408020482 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOV	4
408020520 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO	2
408020539 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA	10

408020547 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	11
408020563 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	1
408020571 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	2
408020598 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIAO METAFISO-EPIFISARIA DISTAL DO RAD	1
408030020 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030054 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTA	1
408030070 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR DOIS NIVEIS	2
408030267 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO)	2
408030291 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030305 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030313 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, SEIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030470 - DRENAGEM CIRURGICA DO PSOAS	1
408030488 - INSTALACAO DE TRACAO CRANIANA	1
408030607 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR	1
408030631 - REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOM	1
408030810 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR DEZ NIVEIS	1
408030844 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA ANTERIOR TRES NIVEIS	1
408030917 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO TORACICA POSTERIOR QUATRO NIVEIS INCLUI INSTRUMENTA	1
408040025 - ARTRODESE DE GRANDES ARTICULACOES DA SINFISE PUBIANA	1
408040050 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL PARCIAL	1
408040068 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (CONVERSAO)	2
408040076 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REVISAO / RECONSTRUCAO)	3
408040084 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL CIMENTADA	5
408040092 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA	15
408040130 - EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	1
408040190 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	3
408040203 - REDUCAO INCRUENTA DISJUNCAO / LUXACAO / FRATURA / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO AN	3
408040254 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ASSOCIACAO FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNC	1
408040262 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL	6

408040289 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO COXO-FEMORAL C/ FRATURA DA EPIFISE FEM	1
408040297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO ACETABULO	2
408040335 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	1
408050012 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	18
408050020 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	4
408050039 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	1
408050063 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO JOELHO	1
408050080 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES	2
408050098 - INSTALACAO DE TRACAO ESQUELETICA DO MEMBRO INFERIOR	5
408050110 - QUADRICEPSPLASTIA	5
408050136 - RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	7
408050160 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	30
408050179 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ AN	2
408050187 - RECONSTRUCAO OSTEOPLASTICA DO JOELHO	1
408050209 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	5
408050217 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	7
408050225 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/	1
408050233 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	14
408050250 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOELHO	2
408050284 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO SUBTALAR E INTRATARSICA	1
408050330 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	2
408050454 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	3
408050462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	4
408050470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	9
408050489 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTES	30
408050497 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO	61
408050500 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA	95
408050519 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR	64
408050527 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)	14

408050535 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO	13
408050543 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL	20
408050551 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	23
408050560 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS	1
408050578 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	32
408050586 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDILOS DO FEMUR	8
408050594 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA AO NIVEL DO JOELHO	2
408050608 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DISTAL DE TIBIA	1
408050616 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	3
408050624 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL)	13
408050632 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	42
408050659 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HALUX VALGUS C/ OSTEOTOMIA DO PRIMEIRO OSSO METATARSIANO	1
408050667 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO /	4
408050683 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO	2
408050691 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-F	7
408050713 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA	4
408050764 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO	1
408050780 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA AO	1
408050799 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	6
408050810 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	1
408050837 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA MET	1
408050845 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO AO NIVEL DO JOELH	1
408050861 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	11
408050888 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DE MENISCO COM SUTURA MENISCAL UNI / BICOMPATIMEN	5
408050896 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	3
408060042 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	13
408060069 - ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO	1
408060093 - DESCOMPRESSAO COM ESVAZIAMENTO MEDULAR POR BROCAGEM / VIA CORTICOTOMIA	6

408060123 - EXPLORACAO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES	1
408060158 - MANIPULACAO ARTICULAR	2
408060174 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	2
408060190 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	39
408060239 - RESSECCAO DE TUMOR E RECONSTRUCAO C/ RETALHO MICROCIRURGICO	1
408060263 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO C/ SUBSTITUICAO (ENDOPROTESE)	2
408060271 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONSTRUCAO C/ ENXERTO	1
408060280 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONSTRUCAO C/ RETALHO NAO MICROCIRURGICO (APENAS MA)	1
408060310 - RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / DE PARTES MOLES	3
408060328 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	1
408060336 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-OSSEO	2
408060352 - RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	59
408060360 - RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	31
408060379 - RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	9
408060387 - RETIRADA DE PROTESE DE SUBSTITUICAO DE GRANDES ARTICULACOES (OMBRO / COTOVELO /	1
408060425 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS	2
408060450 - TENOMIORRAFIA	17
408060476 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDAO UNICO	13
408060484 - TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	17
408060557 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES)	4
408060573 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MAO E PE)	6
408060581 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENT	4
408060590 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA VICIOSAMENTE CONSOLIDADA DOS OSSOS LONGOS EXCETO	2
408060620 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INFECCAO POS-ARTROPLASTIA (GRANDES ARTICULACOES)	1
408060638 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA	7
408060670 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO MUSCULAR	1
409010065 - CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	7
409010090 - CISTOSTOMIA	2
409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	3
409010189 - LITOTRIPSIA	5
409010219 - NEFRECTOMIA TOTAL	4
409010227 - NEFROLITOTOMIA	1

409010235 - NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	1
409010367 - RESSECCAO DO COLO VESICAL / TUMOR VESICAL A CEU ABERTO	1
409010391 - RETIRADA PERCUTANEA DE CALCULO URETERAL C/ CATETER	1
409010413 - TRATAMENTO CIRURGICO DE BEXIGA NEUROGENICA	1
409010561 - URETEROLITOTOMIA	55
409010588 - URETEROSTOMIA CUTANEA	2
409020176 - URETROTOMIA INTERNA	2
409030023 - PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	2
409030031 - PROSTATOVESICULECTOMIA	2
409030040 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	5
409040096 - EXPLORACAO CIRURGICA DA BOLSA ESCROTAL	1
409040142 - ORQUIECTOMIA BILATERAL	5
409040169 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL	5
409040223 - TRATAMENTO CIRURGICO DE TORCAO DO TESTICULO / DO CORDAO ESPERMATICO	1
409050083 - POSTECTOMIA	3
409050113 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO	1
409060011 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	2
409060038 - CONIZACAO	4
409060046 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATACAO DO COLO DO UTERO	3
409060054 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	10
409060070 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	19
409060100 - HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	4
409060119 - HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	5
409060135 - HISTERECTOMIA TOTAL	3
409060143 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA (WERTHEIN-MEIGS)	1
409060186 - LAQUEADURA TUBARIA	7
409060216 - OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	9
409070050 - COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	1
409070092 - COLPORRAFIA NAO OBSTETRICA	1
409070149 - EXERESE DE CISTO VAGINAL	1
409070190 - MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN	1
409070211 - RECONSTRUCAO DA VAGINA	1
409070254 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA VESICO-VAGINAL	1
410010014 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	3

410010111 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	4
410010120 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	1
410010162 - RETIRADA DE PRÓTESE MAM BILAT-COMPL IMPLAN PRÓTESE-NOVA PRÓTESE-MESMO ATO CIRÚRG	1
411010026 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	103
411010034 - PARTO CESARIANO	475
411010042 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	17
411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	143
411020030 - HISTERECTOMIA PUERPERAL	2
411020048 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	18
411020056 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS MATERNOS RELACIONADOS PREDOMINANTEMENTE A GRAVI	1
412010011 - BRONCOTOMIA E/OU BRONCORRAFIA	1
412010038 - COLOCACAO DE PROTESE LARINGO-TRAQUEAL, TRAQUEAL, TRAQUEO-BRONQUICA, BRONQUICA PO	2
412010100 - TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	1
412010127 - TRAQUEOSTOMIA C/ COLOCACAO DE ORTESE TRAQUEAL OU TRAQUEOBRONQUICA	1
412020041 - PLEUROSTOMIA	1
412020084 - TRATAMENTO DE MEDIASTINITE (QUALQUER VIA)	1
412030012 - DESCORTICACAO PULMONAR	1
412030020 - DRENAGEM DE PLEURA	1
412030110 - PLEURODESE	1
412040166 - TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA	56
412040174 - TORACOTOMIA EXPLORADORA	3
412050021 - DRENAGEM TUBULAR ABERTA DE CAVIDADE PULMONAR	1
412050048 - LOBECTOMIA PULMONAR	2
413010066 - TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	14
413010082 - TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	24
413040151 - TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO	5
413040178 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	49
413040216 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICIAL EM UM ESTAGIO	10
413040240 - TRATAMENTO CIRURGICO P/ REPARACOES DE PERDA DE SUBSTANCIA DA MAO	2
414010078 - REDUCAO CRUENTA DE AFUNDAMENTO DO MALAR C/ FIXACAO	1
414010108 - REDUCAO CRUENTA DE FRATURA COMINUTIVA DA MANDIBULA	2
414010140 - REDUCAO CRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS PROPRIOS DO NARIZ	2

414010272 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA CUTANEA DE ORIGEM DENTARIA	1
415010012 - TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	119
415020034 - OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	25
415020050 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA	34
415020077 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA	18
415030013 - TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADOS	80
415040027 - DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	13
415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	84
416010113 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL POR TUMOR	3
416010121 - PROSTATECTOMIA POR TUMOR	10
416010164 - RESSECCAO DE TUMORES MULTIPLOS DO TRATO URINARIO	4
416020151 - LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416020160 - LINFADENECTOMIA RADICAL MODIFICADA CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	2
416020208 - LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	9
416020216 - LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	3
416020224 - LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1
416030017 - EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA PAROTIDA	3
416030041 - EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA SUBMAXILAR	2
416030211 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416030254 - LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	7
416030297 - TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA	4
416030327 - RESSECCÃO DE PAVILHÃO AURICULAR EM ONCOLOGIA	1
416030335 - LIGADURA DE CARÓTIDA EM ONCOLOGIA	2
416040012 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA POR TUMOR	1
416040071 - GASTRECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416040144 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL C/ RESSECCAO DE ORGAOS CONTIGUOS	1
416040209 - BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	11
416040217 - GASTRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416040250 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	2
416040276 - RESSECCAO ALARGADA DE TUMOR DE INTESTINO EM ONCOLOGIA	1
416050026 - COLECTOMIA PARCIAL POR TUMOR (HEMICOLECTOMIA)	3
416050050 - EXCISAO DE TUMOR RETAL PELO ANUS	1
416050077 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL POR TUMOR	4
416060013 - AMPUTACAO CONICA DE COLO DE UTERO C/ COLPECTOMIA POR TUMOR	4

416060030 - COLPECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416060064 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA POR TUMOR	1
416060102 - VULVECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	1
416060110 - HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	3
416060129 - LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVARIO EM ONCOLOGIA	10
416080014 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA NEVUS / TUMOR)	2
416080030 - EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE POR TUMOR	22
416080081 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO EM CIRURGIA ONCOLOGICA (QUALQUER PARTE)	24
416080120 - EXTIRPACAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA	13
416090133 - RESSECCAO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	4
416110045 - TORACECTOMIA E RECONSTRUCAO PARIETAL C/ PROTESE POR TUMOR	1
416110061 - SEGMENTECTOMIA PULMONAR EM ONCOLOGIA	1
416120024 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR	6
416120059 - SEGMENTECTOMIA DE MAMA	10
501030069 - COLETA E ACONDICIONAMENTO DE MEDULA OSSEA NO BRASIL PARA TRANSPLANTE AUTOGENICO	3
503010014 - ACOES RELACIONADAS A DOACAO DE ORGAOS TECIDOS E CELULAS	2
503020028 - NEFROURETERECTOMIA UNILATERAL P/ TRANSPLANTE	7
505010054 - TRANSPLANTE ALOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO - A	1
505010089 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO -	1
505020092 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR CADAVER)	4
505020106 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR VIVO)	7
506020045 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE DE ORGAOS / CELULAS-TRONCO HEMATOPO	23
802010083 - DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTI II)	1
999999999 - TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO	3
TOTAL	10205

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE À FEVEREIRO DE 2015.

- A Central de Regulação tem na medida do possível, garantido o acesso dos cidadãos a todas as ações e serviços necessários para a resolução dos seus problemas de saúde, tendo com base os princípios da integralidade e equidade, através da otimização dos recursos disponíveis e da reorganização da assistência, além de ofertar um atendimento resolutivo e humanizado;

- A Central de Regulação é um observatório privilegiado, dinâmico e funciona em tempo real do sistema, documentando as ofertas insuficientes, além de ajustar a oferta disponível, garantindo melhor resposta para quem mais necessita de atendimento;
- Através de referências pactuadas a Central de Regulação ordena e orienta as demandas de saúde com o objetivo de otimizar os recursos existentes;

O Complexo Regulador de Goiânia através da Central de Regulação atendeu no mês de Fevereiro/15 inúmeras solicitações de internações oriundas das Unidades de Saúde e Hospitais credenciados para leitos de UTI Pediátrica e UTI Neonatal do SUS – Sistema Único de Saúde.

Os Supervisores Operacionais acompanhavam as solicitações / liberações dos referidos leitos, realizando efetivamente o seguimento e análise dos dados para efeito estatístico, fornecendo assim subsídios para o planejamento de ações, como demonstra o quadro que se segue:

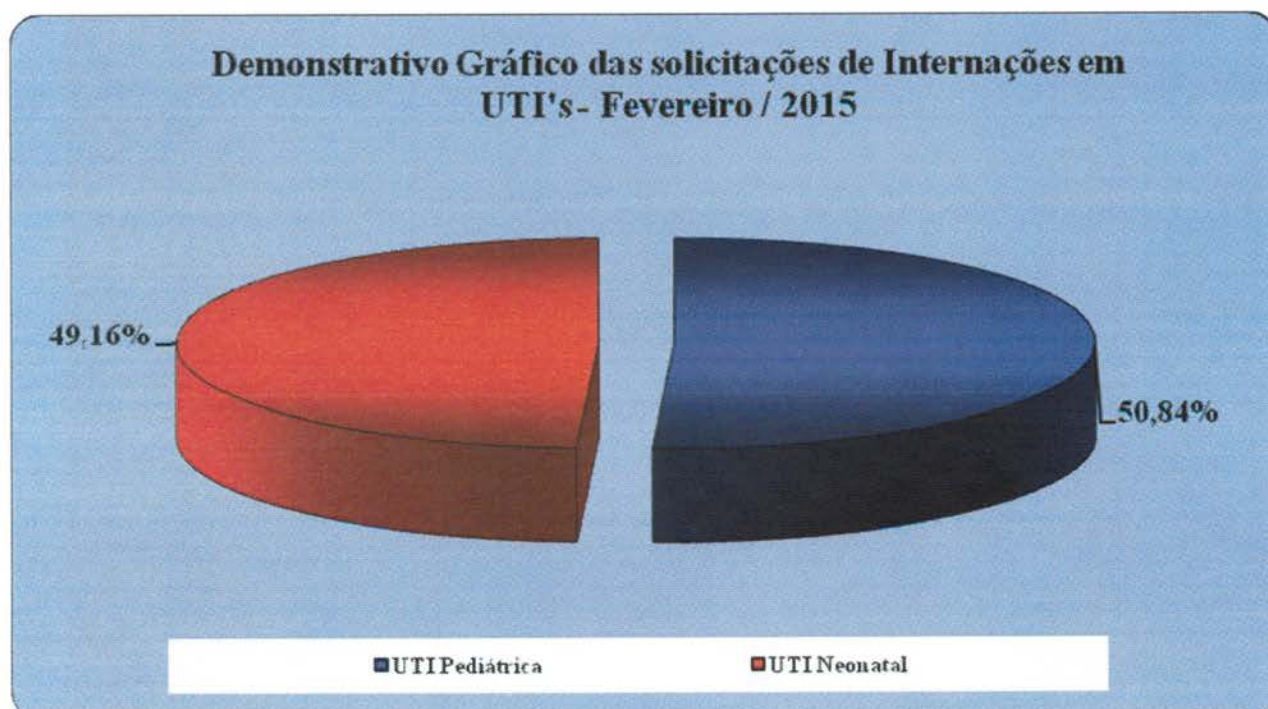
QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES				LOCALIZAÇÃO DE ORIGEM		
DATA	SOLICITAÇÕES/ DIA	UTI PEDIÁTRICA	UTI NEONATAL	GOIÂNIA	INTERIOR	OUTROS ESTADOS
01/02/15	10	8	2	5	0	5
02/02/15	10	0	10	5	3	2
03/02/15	4	0	4	4	0	0
04/02/15	3	1	2	2	1	0
05/02/15	10	4	6	4	0	6
06/02/15	9	5	4	5	4	0
07/02/15	6	3	3	3	3	0
08/02/15	8	4	4	4	4	0
09/02/15	5	3	2	3	2	0
10/02/15	8	3	5	8	0	0
11/02/15	4	0	4	4	0	0
12/02/15	7	3	4	3	0	4
13/02/15	10	5	5	5	5	0
14/02/15	15	7	8	7	8	0
15/02/15	10	6	4	6	4	0
16/02/15	6	5	1	5	0	1
17/02/15	8	4	4	4	4	0
18/02/15	5	2	3	2	3	0
19/02/15	13	6	7	6	7	0
20/02/15	6	6	0	6	0	0
21/02/15	11	7	4	7	4	0
22/02/15	9	4	5	4	5	0
23/02/15	8	4	4	4	0	4
24/02/15	6	0	6	3	3	0

25/02/15	8	8	0	4	0	4
26/02/15	17	10	7	10	0	7
27/02/15	8	5	3	5	0	3
28/02/15	14	8	6	8	6	0
TOTAL	238	121	117	136	66	36

FONTE: Relatório Diário de Solicitações de UTI- Pediátrica e Neonatal da Central de Regulação.

De acordo com o quadro demonstrativo, no mês de Fevereiro / 15 foram atendidas 238 (duzentos e trinta e oito) solicitações para internação em UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Destas, 121 (cento e vinte e um) foram para UTI Pediátrica perfazendo um total de **50,84%** das solicitações, e 117 (cento e dezessete) para UTI Neonatal perfazendo um total de **49,16%** das solicitações.

Período de 01/02/2015 à 28/02/2015		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
UTI Pediátrica	121	50,84 %
UTI Neonatal	117	49,16 %
TOTAL	238	100 %

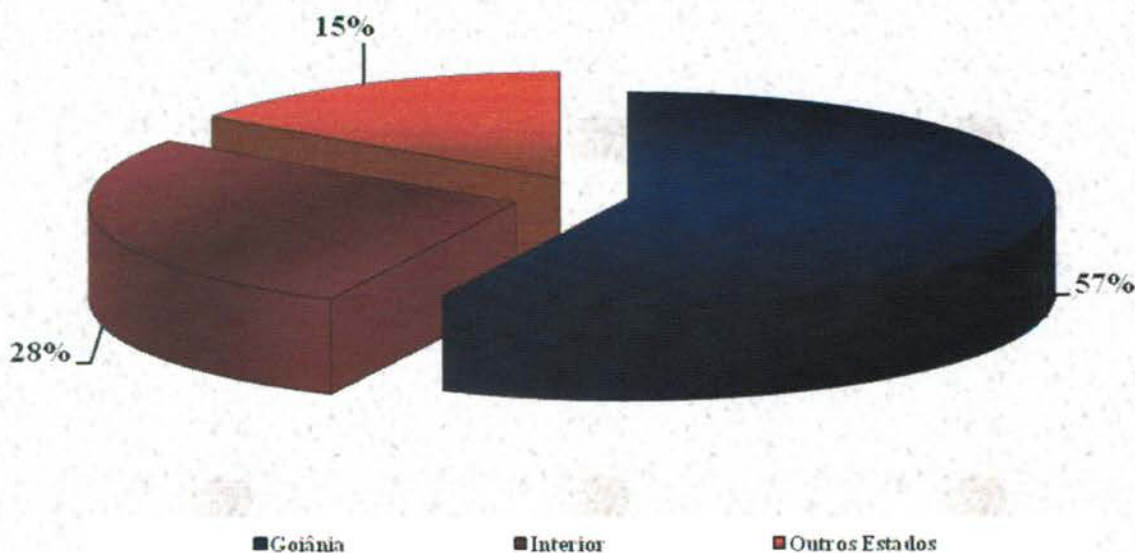


O Complexo Regulador/Central de Internação de Urgência atende as solicitações do Município de Goiânia, do interior do Estado de Goiás e de outros Estados.

No mês de Fevereiro / 15, o município atendeu 238 (duzentos e trinta e oito) solicitações de internações para leitos de UTI Pediátrica e Neonatal. Os pacientes oriundos de Goiânia totalizaram 136 (cento e trinta e seis) perfazendo um total de 57,14286% da demanda atendida. As solicitações atendidas das cidades do Interior do Estado totalizaram 66 (sessenta e seis) internações, perfazendo um total de 27,73109% da demanda atendida. Os pacientes oriundos de outros Estados totalizaram 36 (trinta e seis) solicitações, perfazendo um total de 15,12605% da demanda atendida.

Período de 01/02/2015 à 28/02/2015		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
Goiânia	136	57,14286 %
Interior	66	27,73109 %
Outros Estados	36	15,12605 %
TOTAL	238	100 %

Demonstrativo Gráfico das Solicitações de Internações para leitos de UTI Pediátrica e Neo Natal de Goiânia, Interior e outros Estados - Fevereiro/ 2015.



Os Agentes de Atendimento lotados no Departamentos do Complexo Regulador de Goiânia, tem realizado um serviço de grande valia para a população do município de Goiânia e municípios pactuados, visto que os Hospitais públicos, filantrópicos, credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde solicitam diariamente autorização para realização de cirurgias eletivas, autorização de exames e vale exame sendo efetuada por uma equipe que ali atua;



Os pacientes dos municípios pactuados com a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia se beneficiam com tratamentos de média e alta complexidade, em varias áreas da saúde.

Os Agentes de Atendimento auxiliam na rotina das atividades com o objetivo de fortalecer as ações, abrangendo as capacidades com resultados voltados para os processos de saúde que envolve a pactuação;

No mês de Fevereiro/15 os dados quantificados do Complexo Regulador de Goiânia / Departamentos foram processados e os números se encontram disponíveis / descritos neste relatório de acordo com a Matrícula / Nome do Colaborador como segue:

Produtividades dos Colaboradores

SOMA DA PRODUTIVIDADE FUNCIONÁRIOS CIRURGIA ELETIVA, ALTO CUSTO, FISIOTERAPIA, OFTAMOLOGIA – APAC E ORTESE E PROTESE					
Matrícula	Funcionário	Protocolo	Avaliação	Encaminhamento	Total
1155326	JULIANA MARQUES RODRIGUES	45	85	84	214
1231782	ENY GORETH SILVA	38	0	72	110
1221353	NARA RODRIGUES DA SILVA	47	0	20	67
115136	ROSALIA CRISTINA DOS SANTOS	0	0	12	12
1203290	NAARA ALVES ROSA DA SILVA	21	40	37	98

1217151	NAYANE SOARES DE LIMA	0	0	41	41
1212010	MARA RUBIA FERREIRA MARQUES GARCIA	700	2536	1775	5011
1204130	THALYTA CRISTINA OLIVEIRA SANTOS	207	0	417	624
1211358	PAULO GOMES DOS SANTOS SILVA	730	1058	1015	2803
		2254	4736	3238	

Além das solicitações exercidas, os colaboradores realizam atendimento direto ao público na verificação da documentação solicitada pelo setor junto aos Hospitais públicos, filantrópicos e credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, com presteza e coerência nas informações requeridas;

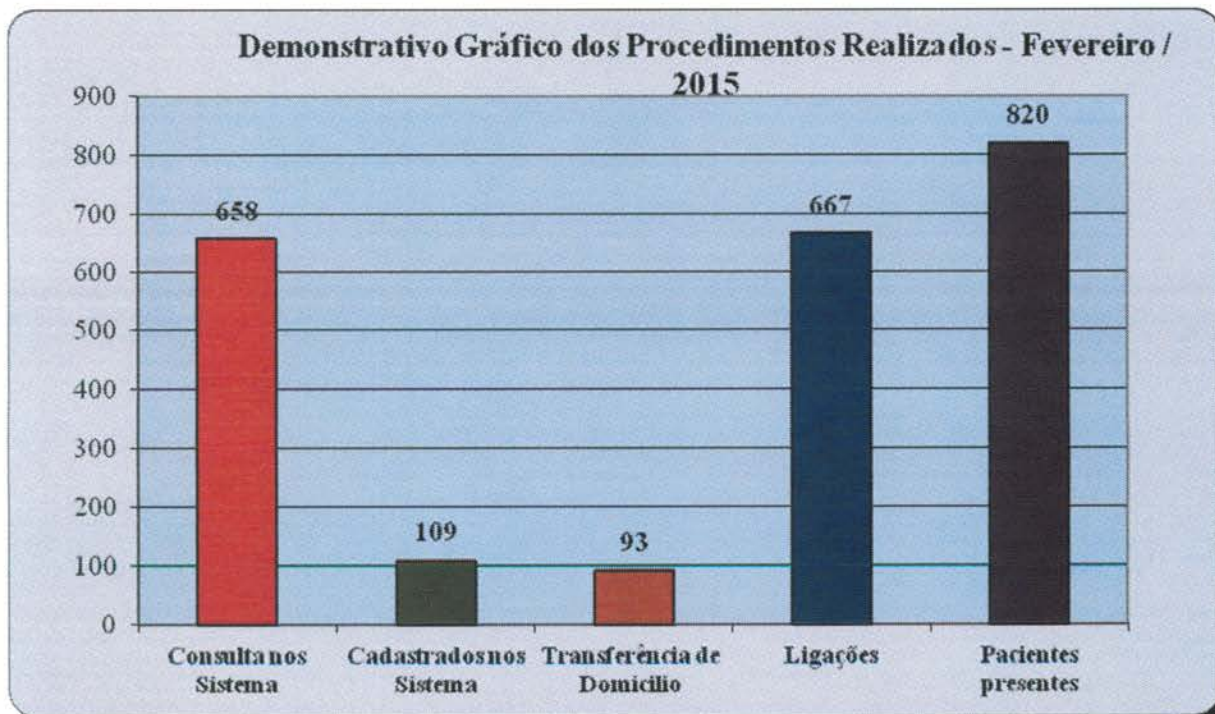
Usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, residentes nos municípios pactuados com a SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia são atendidos diariamente pela Complexo Regulador de Goiânia. Neste sentido, as ações efetuadas visam garantir a todos os usuários referenciados, a consulta, o exame e a internação, para que tenham assegurados o local e o atendimento de acordo com a complexidade do seu problema de saúde e da complexidade tecnológica da resposta exigida.

O Cartão SUS, como parte integrante do Complexo Regulador de Goiânia / DRAC – Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle, realizou, no mês de Fevereiro/15, 658 (seiscentos e cinquenta e oito) consultas nos sistemas, 109 (cento e nove) cadastros nos sistemas, 93 (noventa e três) transferências de domicílio, 667 (seiscentos e sessenta e sete) ligações e 820 (oitocentos e vinte) usuários estiveram presentes.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS REFERENTES AO CARTÃO NACIONAL DE SAUDE FEVEREIRO DE 2015

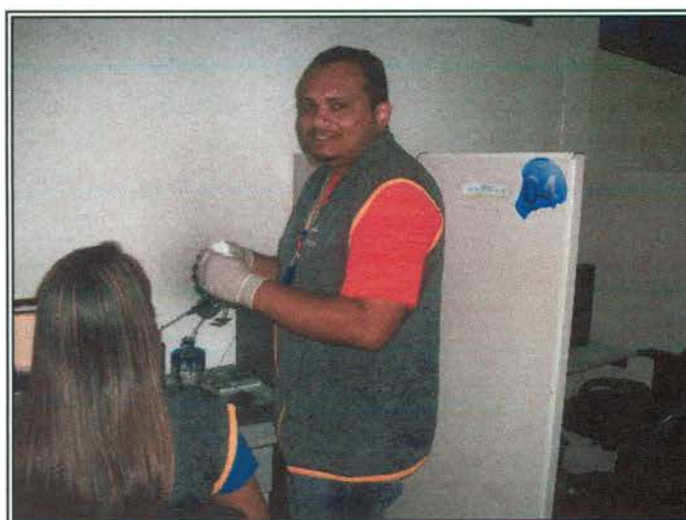
PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Consulta nos Sistema	658
Cadastrados nos Sistema	109
Transferência de Domicilio	93
Ligações	667

Pacientes presentes	820
TOTAL	2347



Os Supervisores da Central de Regulação de Vagas têm cumprido com a rotina / normas de atuação bem como vem organizando os fluxos para otimização da gestão e orientado os colaboradores e relatando toda e qualquer ocorrência / intercorrência conforme descrições relacionadas abaixo;

- A Gerência da Unidade, juntamente com os Supervisores de turno têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Fevereiro/2015 durante o turno houve 120 AIH's codificadas, 868 pendências e 156 Encaminhamentos;
- No dia 02 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 03 de Fevereiro/2015 durante o turno houve 117 AIH's codificadas, 971 pendências e 95 Encaminhamentos;
- No dia 04 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 05 de Fevereiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 06 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Exercícios Físicos”;
- No dia 07 de Fevereiro/2015 durante o turno houve 118 AIH's codificadas, 911 pendências e 134 Encaminhamentos;
- No dia 08 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 09 de Fevereiro/2015 durante o turno houve 137 AIH's codificadas, 787 pendências e 116 Encaminhamentos;
- No dia 10 de Fevereiro/2015 durante o turno houve 121 AIH's codificadas, 844 pendências e 84 Encaminhamentos;
- No dia 11 de Fevereiro/2015 durante o turno houve 125 AIH's codificadas, 935 pendências e 110 Encaminhamentos;
- No dia 12 de Fevereiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 12 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Esteve presente no Complexo Regulador a Sra. Marília Gusmão (Presidente da Cipa e membros) para administrar palestra apresentação de vídeo sobre efeito do álcool no trânsito, apresentação de vídeo sobre doenças sexualmente transmissíveis e entrega de preservativos e folders informativos;
- No dia 13 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Protetor Solar”;

- No dia 14 de Fevereiro/15 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Houve carência de vaga de obstetrícia, ortopedia e cirurgia geral;
- No dia 15 de Fevereiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata da Madrugada) Thiago de Souza Parreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Houve carência de vaga de obstetrícia, ortopedia e cirurgia geral;
- No dia 16 de Fevereiro/2015 durante o turno houve 175 AIH's codificadas, 995 pendências e 109 Encaminhamentos;
- No dia 17 de Fevereiro/15 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Houve carência de vaga de cirurgia e obstetrícia;
- No dia 18 de Fevereiro/2015 durante o turno houve 113 AIH's codificadas, 985 pendências e 104 Encaminhamentos;
- No dia 19 de Fevereiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 20 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Lombocialtagia”;
- No dia 20 de Fevereiro/15 de acordo com o Supervisor de Samuel Silva o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Algumas unidades reclamaram inoperância de sistema;
- No dia 20 de Fevereiro/15 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O sistema Sisreg ficou inoperante das 22h00min às 00h00min. Houve carência de vagas de cirurgia geral e obstetrícia;
- No dia 21 de Fevereiro/15 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Por volta das 22h40min houve uma queda de energia que permaneceu ate o fim do plantão, sendo informado para o Sr. Gilson e Dr. Claudio;
- No dia 22 de Fevereiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata da Madrugada) Thiago de Souza Parreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Assumi o turno com o complexo sem energia elétrica. A ausência de energia, segundo funcionários do turno anterior, foi causada por um curto-circuito ocorrido na cozinha

do prédio por volta de 23h00min. A normalização total do funcionamento do Complexo Regulador ocorreu às 01h30min. Nesse período de transtorno luzes, sistemas de informática e os telefones dos 192 ficaram fora de funcionamento;

- No dia 22 de Fevereiro/15 de acordo com a Supervisora de Turno Carolina Gonçalves de Campos o turno Matutino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Conforme comunicado da CELG, o turno ficou sem energia a partir das 08h40min onde utilizamos o Gerador até as 11h30min. Sendo assim, as ocorrências do Samu foram lançadas manuais até as 11h30min. Devido a eventuais quedas de energia, vários funcionários não registraram a marcação do ponto eletrônico;
- No dia 22 de Fevereiro/15 de acordo com o Supervisor de Samuel Silva Sousa o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Assumi o plantão ainda sem energia, sendo assim nenhuma entrada de funcionários foi registrada no ponto. O fornecimento de energia foi restabelecido as 12h50min;
- No dia 23 de Fevereiro/2015 durante o turno houve 124 AIH's codificadas, 897 pendências e 179 Encaminhamentos;
- No dia 24 de Fevereiro/2015 durante o turno houve 159 AIH's codificadas, 872 pendências e 196 Encaminhamentos;
- No dia 25 de Fevereiro/2015 durante o turno houve 132 AIH's codificadas, 803 pendências e 200 Encaminhamentos;
- No dia 26 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 27 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a "Sexta-feira Informativa", onde nos traz o tema "Cuidados com a postura";
- No dia 28 de Fevereiro/15 de acordo com o Supervisor de Samuel Silva Sousa o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Tivemos carência de vaga de obstetrícia e cirurgia geral.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas de forma dinâmica e prática. É realizada

uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativamente nesse processo.

Objetivo:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho e disseminar uma cultura de melhoria contínua.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
 - Promover interação entre a equipe;
 - Solucionar as dúvidas;
 - Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
 - Manter os Agentes informados e atualizados;
 - Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 06 de Fevereiro/15, com um texto “Exercícios Físicos”.
 - A Sexta Informativa do dia 13 de Fevereiro/15, com um texto “Protetor Solar”.
 - A Sexta Informativa do dia 20 de Fevereiro/15, com um texto “Lombociatalgia”.
 - A Sexta Informativa do dia 27 de Fevereiro/15, com um texto “Cuidados com a postura”.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Internação de Urgência tem prosseguido na realização da autorização de internações de urgências, através da codificação do laudo para emissão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar);
- A Central de Encaminhamento está em pleno funcionamento e tem como principal objetivo regular o fluxo de pacientes encaminhados para o HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia, HDT – Hospital de Doenças Tropicais, HC – Hospital das Clínicas, HGG – Hospital Geral de Goiânia e HMI – HOSPITAL Materno Infantil. Desta forma tem

implementado maior agilidade no atendimento e na prestação de serviços de saúde para com a população, visto que a partir da regulação essas unidades consideradas de referência estão encaminhando apenas usuários que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade;

- Os Supervisores de Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerencia da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- Os Médicos Reguladores estão sendo efetivamente cobrados quanto ao cumprimento da carga horária;
- O Hospital Araújo Jorge, Hospital Geral de Goiânia - HGG e Pronto Socorro para Queimaduras passaram a disponibilizar vagas diárias para internações em prosseguimento ao processo de humanização do atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde;
- As buscas de vagas para pacientes que necessitam serem internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI são de responsabilidade exclusiva dos Médicos Reguladores, conforme determinação da Chefia da Divisão Hospitalar do Complexo Regulador de Goiânia;
- Os Médicos Reguladores autorizaram após avaliação do caso, as solicitações de cotas diretas efetuadas pelos Hospitais prestadores;
- Os Médicos Reguladores de acordo com as informações repassadas pelos Agentes de Atendimento avaliam o perfil de atendimento dos Hospitais prestadores, a hipótese diagnóstica do usuário, o local mais adequado para a internação, visando a integralidade e resolutividade do tratamento do usuário com os devidos encaminhamentos;
- Disponibilidade de veículo com motorista para transportar os Médicos Reguladores para realizarem visitas in-lócuo nos Hospitais prestadores, a fim de verificar a existência / disponibilidade de vagas principalmente de UTI;
- Disponibilidade de uma posição de atendimento 24 (vinte e quatro) horas para atender o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, no sentido de agilizar as transferências para outros Hospitais;
- As devoluções de usuários são efetuadas de acordo com a avaliação do Médico Regulador, com emissão de relatórios evidenciando o hospital prestador (local de origem) que recusou, o motivo e o local de destino do mesmo;
- As vagas de internação são gerenciadas através do sistema SICAA da SETEC, o qual direciona a vaga para o hospital prestador de acordo com o diagnóstico. Desta forma, não é da competência dos Agentes de Atendimento a interferência nesse processo. No caso de rejeição a responsabilidade é exclusiva do Médico Regulador;
- O gerenciamento das vagas e a alimentação do sistema é de responsabilidade do Chefe do Setor de Distribuição de Vagas;

- Os Head Phones estão sendo utilizados de forma individual pelos Agentes de Atendimento conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como está sendo efetuada a higienização dos mesmos;
- Visando atender a norma regulamentadora NR 17, o IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou acessórios para apoios de punho no uso de mouses e teclados, a fim de prevenir doenças ocupacionais e de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente.
- Estão sendo efetuadas implementações no Sistema Operacional da SETEC relacionado a Internações para o Município de Goiânia visando otimizar as informações referentes aos dados / estatísticas das internações realizadas pela Central de Internação de Urgência;

4.2. Pontos Negativos

- Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, Condutores, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere a conversas altas e outros;
- Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazaras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;
- Adentram diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem onde por várias vezes realizam algazaras prejudicando o atendimento em todo o Complexo;
- A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
- A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, visto que durante os períodos em que há falta de energia os sistemas operacionais ficam inoperantes. Desta forma, as atividades são imediatamente migradas para o módulo manual.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- Atuação efetiva da SECTEC para realizar o monitoramento / reparos no sistema SICAA em tempo real;
- Disponibilizar sistema de gravações dos procedimentos realizados (ligações ativo e receptivo) com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços na Central de Regulação de Vagas;

- Adequar o processamento dos relatórios manuais ao sistema de informação de tempo real de forma digitalizada;
- Disponibilizar a cobertura na área de Serviços Gerais para atuar na Central de Regulação, visando à higienização adequada do espaço físico e posições de atendimento;
- Fornecer relatórios que serão utilizados como instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Disponibilizar serviço de segurança para o setor de recepção da Central de Regulação visando maior proteção para os profissionais que ali atuam;
- Providenciar a aquisição de um gerador com capacidade para suprir as necessidades de consumo do parque computacional / tecnológico destinado ao Complexo Regulador.

Goiânia-GO, 06 de Março de 2015.



Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento



Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessoria Técnica

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/SAMU-192

A Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 presta atendimentos telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população do Município de Goiânia e Municípios pactuados. É um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que ocorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Central de Atendimento ao Cidadão objetiva possibilitar a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando a relação com os solicitantes do serviço de urgência (Unidades de Saúde) e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades

Administrar e regular o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia–GO, contribuindo para o gerenciamento do acesso aos recursos de tratamento de urgências da rede Hospitalar de maneira eficiente e equitativa, objetivando a otimização dos Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade e dos Princípios organizacionais do SUS: regionalização e hierarquização, resolutividade, descentralização, participação dos cidadãos, complementação do setor privado e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários, implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência na acolhida da demanda, classificação das necessidades através da avaliação de riscos, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192;
- Garantir acesso por número gratuito próprio (192), com escuta médica 24 horas por dia, capacitada em prestar atenção à distância em suas cinco vertentes:
- Aconselhamento e orientação;

- Definição da utilização dos recursos móveis adequados à situação em demanda;
- Definição do destino das pessoas na rede de urgência, garantindo adequação de necessidades com ofertas disponíveis e apropriadas, monitorando o atendimento e o acolhimento nos serviços;
- Orientação para os profissionais dos serviços de saúde que se deparam com situações de urgência;
- Coordenação da atenção médica e dos fluxos de atenção em casos de desastres e situações de calamidade de qualquer natureza, conforme previsto no artigo 115, inciso XIII da Lei 8080/90;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o atendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Atendimento ao Cidadão SAMU – 192- encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás - Goiânia-GO.

2. BALANÇO DAS ATIVIDADES

2.1 Dados Estatísticos

Esta parte do Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados que refletem o funcionamento da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192. Porém, a Central de Estatística do SAMU não repassou os dados do mês de Fevereiro/15, apesar das inúmeras solicitações feitas à direção da mesma, inclusive de maneira oficial.

Os Supervisores da Central de Atendimento ao SAMU – 192 têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Fevereiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Os agentes de atendimento Lindemberg Ferreira e Daniel Ferreira atuaram no COS/SAMU em caráter de apoio;
- No dia 02 de Fevereiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Os agentes de atendimento Lindemberg Ferreira e Daniel Ferreira atuaram no COS/SAMU em caráter de apoio;
- No dia 03 de Fevereiro/2015 Houve um total de 186 ocorrências;
- No dia 04 de Fevereiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Os agentes de atendimento Lindemberg Ferreira e Daniel Ferreira atuaram no COS/SAMU em caráter de apoio;
- No dia 05 de Fevereiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;

- No dia 06 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Exercícios Físicos”;
- No dia 06 de Fevereiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Agente de atendimento Lindemberg Ferreira atuou no COS/ SAMU em caráter de apoio;
- No dia 07 de Fevereiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Agente de atendimento Lindemberg Ferreira atuou no COS/ SAMU em caráter de apoio;
- No dia 08 de Fevereiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Agente de atendimento Daniel Ferreira atuou no COS/ SAMU em caráter de apoio;
- No dia 09 de Fevereiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Agente de atendimento Daniel Ferreira atuou no COS/ SAMU em caráter de apoio;
- No dia 10 de Fevereiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Agente de atendimento Daniel Ferreira atuou no COS/ SAMU em caráter de apoio;
- No dia 11 de Fevereiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Os Agentes de Atendimento Daniel Ferreira e Lindemberg Ferreira atuaram no COS/ SAMU em caráter de apoio;
- No dia 12 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Esteve presente no Complexo Regulador a Sra. Marília Gusmão (Presidente da Cipa e membros) para administrar palestra apresentação de vídeo sobre efeito do álcool no trânsito, apresentação de vídeo sobre doenças sexualmente transmissíveis e entrega de preservativos e folders informativos;
- No dia 12 de Fevereiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 13 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Protetor Solar”;

- No dia 14 de Fevereiro/2015 Houve um total de 275 ocorrências;
- No dia 15 de Fevereiro/2015 Houve um total de 182 ocorrências;
- No dia 16 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 17 de Fevereiro/2015 Houve um total de 188 ocorrências;
- No dia 18 de Fevereiro/15 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Os Agentes de Atendimento Daniel Ferreira e Lindemberg Ferreira atuaram no COS/ SAMU em caráter de apoio;
- No dia 19 de Fevereiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 20 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Lombociatalgia”;
- No dia 21 de Fevereiro/2015 Houve um total de 211 ocorrências;
- No dia 22 de Fevereiro/2015 Houve um total de 231 ocorrências;
- No dia 23 de Fevereiro/2015 Houve um total de 225 ocorrências;
- No dia 24 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 25 de Fevereiro/15 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Os Agentes de Atendimento Daniel Ferreira e Lindemberg Ferreira atuaram no COS/ SAMU em caráter de apoio;
- No dia 26 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 27 de Fevereiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Cuidados com a postura”;
- No dia 28 de Fevereiro/2015 Houve um total de 195 ocorrências.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações.

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
 - Promover interação entre a equipe;
 - Solucionar as dúvidas;
 - Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
 - Manter os Agentes informados e atualizados;
 - Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 06 de Fevereiro/15, com um texto “Exercícios Físicos”.
 - A Sexta Informativa do dia 13 de Fevereiro/15, com um texto “Protetor Solar”.
 - A Sexta Informativa do dia 20 de Fevereiro/15, com um texto “Lombocialtagia”.
 - A Sexta Informativa do dia 27 de Fevereiro/15, com um texto “Cuidados com a postura”.

3. Pontos Positivos

- Com a implantação do Complexo Regulador, houve maior integração entre os profissionais médicos que atuam na Central de Regulação com os que trabalham na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU;
- Houve uma sensível melhora por parte dos Médicos Reguladores e Operadores de Rádio em aceitar os Colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU como integrantes da equipe, de tal forma que todos estão contribuindo construtivamente para prestação de serviços de qualidade ao Cidadão;
- Os Supervisores Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerente da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- O novo modelo de gestão tem contribuído para a realização de um serviço transparente baseado no protocolo da humanização, com classificação das necessidades através da avaliação de riscos, efetuadas pelos Médicos Reguladores, visando garantir o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Os relatórios gerados pelo IDTECH são ferramentas seguras para que a Secretaria Municipal de Saúde possa corrigir falhas e planejar estratégias para a melhoria do serviço;
- A disponibilidade dos Agentes de Atendimento do IDTECH permitiu maior segurança no atendimento realizado com encaminhamento rápido das ocorrências para avaliação do Médico Regulador;
- A Equipe do IDTECH efetuou controle rigoroso da qualidade do trabalho dos profissionais que atuam na Central, observando o cumprimento da carga horária, a qualidade do atendimento, o compromisso para com o serviço e sua resolutividade;
- Os relatórios estatísticos estão sendo acompanhados e emitidos pelos Supervisores Operacionais, como também o acesso ao monitoramento das gravações dos atendimentos efetuados pelos Agentes de Atendimento.

4. Pontos Negativos

- Com a implantação do Complexo Regulador alguns pontos foram identificados e que estão dificultando a realização do serviço com a qualidade e eficiência desejada, principalmente no que se refere à excelência do atendimento, tais como:
 1. A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
 2. A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, deixa a deriva o mesmo em situações de emergência onde a falta de energia causa o não funcionamento dos sistemas operacionais, fazendo que todo o processo de atividades seja realizado manualmente;
 3. A baixa temperatura do local, onde o ar condicionado climatiza o ambiente com bastante frio, onde poderá causar problemas futuros com os colaboradores do Instituto (IDTECH);
 4. Faltam utensílios para higiene pessoal como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido e também periodicamente houve falta de água em todo o Complexo Regulador;
 5. Déficit de funcionário específico para realizar o serviço de limpeza das dependências internas e posições de atendimento;
 6. Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazaras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador; Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere as conversas e outros;

5. Sugestões para melhorias

- Utilização adequada dos espaços físicos existentes no Complexo Regulador, principalmente a copa, onde todos os profissionais deverão fazer os lanches e refeições;
- Desenvolvimento de campanha educativa com objetivo de diminuir o número de trotes;
- Verificação quanto a possibilidade de adotar a tecnologia G.P.S nas unidades móveis visando facilitar o controle do trajeto das mesmas e, principalmente, a localização de endereços das ocorrências;

- Uso adequado da estação de trabalho com condutas apropriadas, evitando a utilização excessiva de celulares, aparelhos sonoros (música) e notebooks, contribuindo assim para a melhoria do atendimento.

Goiânia-GO, 06 de Março de 2015.



Tatiane Lemes Moreira

Assessoria de Planejamento



Daniel Régis Ribeiro de Oliveira

Assessoria Técnica

CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Central de Tecnologia da Informação é o setor responsável pelo desenvolvimento de softwares, coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

a) Finalidades:

A implantação de um novo modelo de gestão na Central de Tecnologia da Informação possibilitará além do que já é do seu encargo, a informatização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados.

Visa também, consolidar o processo de adequação dos sistemas atuais, implantação, desenvolvimento, suporte técnico, customização e parametrização de novos aplicativos e utilitários, bem como promover a manutenção e adequação do parque tecnológico existente e instalado na Rede da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo desta forma, para o avanço da administração pública no processo de gestão da saúde pública.

b) Benefícios:

- Permitir o monitoramento e gerenciamento de informações;
- Permitir a integração de todas as bases de dados;
- Fornecer ao gestor municipal, dados importantes para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da condição de saúde da população assistida, através de relatórios mensais;
- Ser um instrumento de fortalecimento da Gestão da Saúde no Município de Goiânia – GO.;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Manter os programas implantados pelo Município em total funcionamento;
- Colaborar com o Sistema Único de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia quanto à capacidade de identificação individualizada dos usuários;
- Readequar e promover o aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos existentes e a disponibilização de profissionais para suprir os déficits existentes;
- Permitir a implantação de estratégias de avaliação dos serviços desenvolvidos visando aferir o desempenho dos profissionais envolvidos, o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios atualizados, visando oferecer um atendimento rápido e com qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Goiânia-Go.

- Controle e gestão em tempo real de todos os sistemas e dados através de sistemas de monitorias instaladas exclusivamente para esses fins;
- Realizar o controle da emissão de autorizações de exames de media complexidade a fim de possibilitar o tratamento do usuário, bem como os vales exames emitidos na rede municipal e Hospitais conveniados;
- Verificar o cadastro do usuário e se o profissional está vinculado à unidade de saúde. Após esta avaliação todos os exames são incluídos e uma nova busca é efetuada, onde o sistema localiza o prestador mais próximo da residência do usuário, a fim de facilitar a realização dos exames solicitados;
- Permitir uma gestão eficiente dos serviços, possibilitando um planejamento adequado e informações a respeito do quantitativo de prestadores, procedimentos realizados, demanda real dos procedimentos e valores financeiros gastos.

c) A Central de Tecnologia da Informação desenvolveu ou está desenvolvendo os seguintes softwares que se segue:

- Sistema de Gerenciamento de Leitos;
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas e Fila de Espera;
- Sistema de Autorização de Procedimentos de Alto Custo;
- Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial;
- Sistema de Autorização de Vale-Exame

O Sistema de Autorização de Vale Exame ocasionava graves problemas de controle uma vez que existia uma central que liberava exames para todo o Município de Goiânia e também para todos os pacientes oriundos de outros municípios que buscavam atendimento em Goiânia. Após a descentralização da emissão do Vale Exame para as Unidades Municipais e também para os Hospitais Públicos e Filantrópicos, como Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, HOSPITAL Araújo Jorge, HOSPITAL das Clínicas, Centro de Referência – CRER, a Secretaria Municipal de Saúde passou a ter mecanismos de controle sobre a invasão dos pacientes de outros Municípios.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar espaço físico adequado para a realização das atividades da Central de Tecnologia da Informação, bem como será colocado a disposição a sede do IDTECH para o desenvolvimento de trabalhos que se fizerem necessários, em imóvel adquirido para tal finalidade.

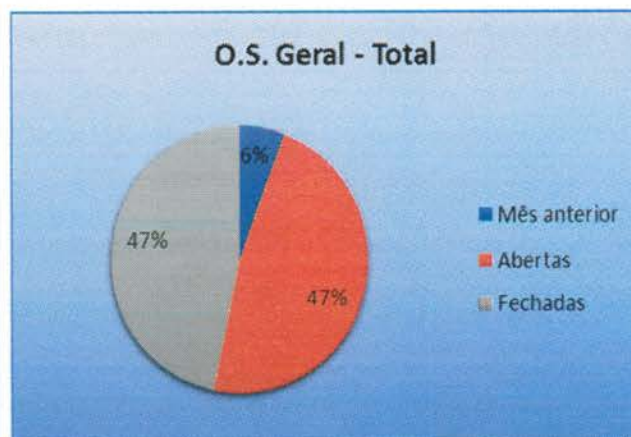
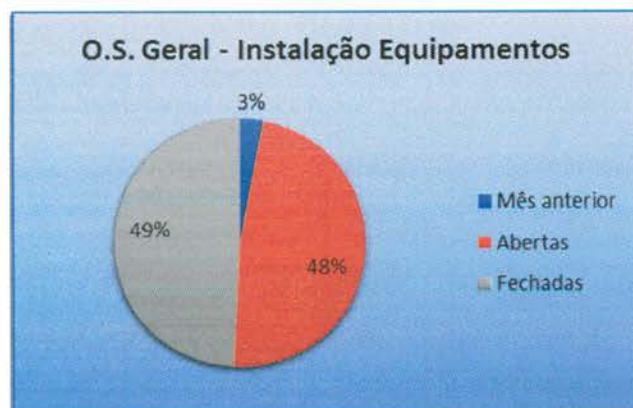
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

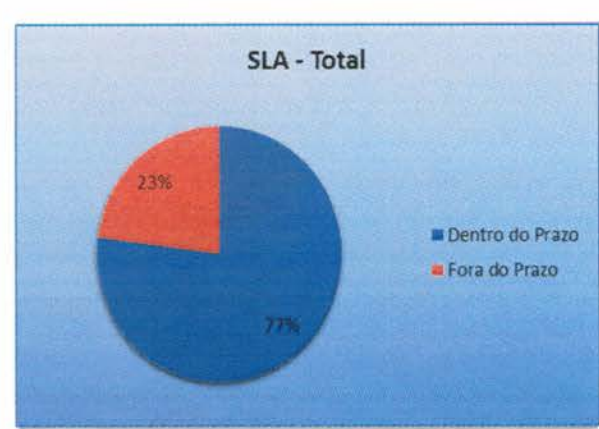
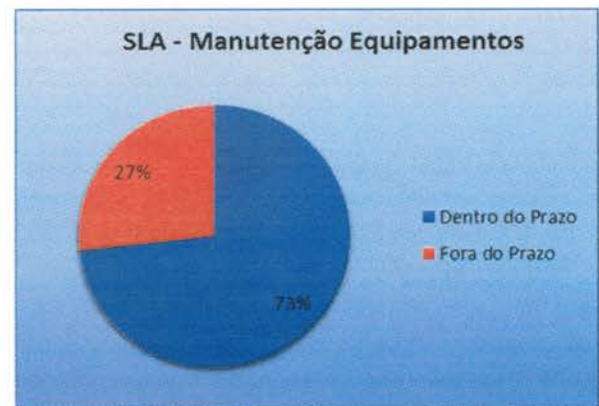
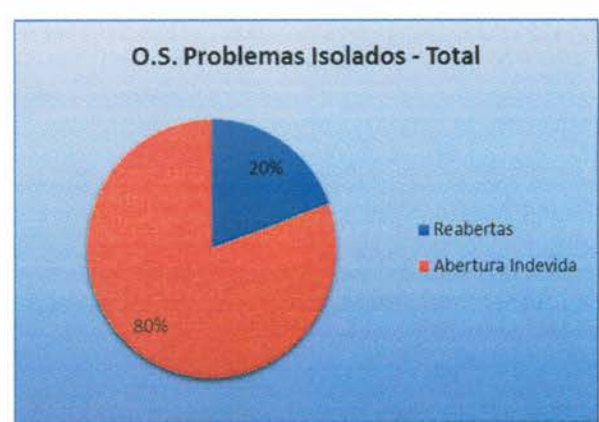
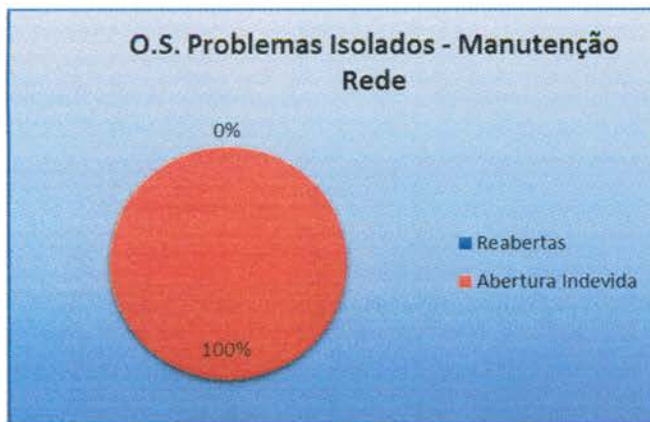
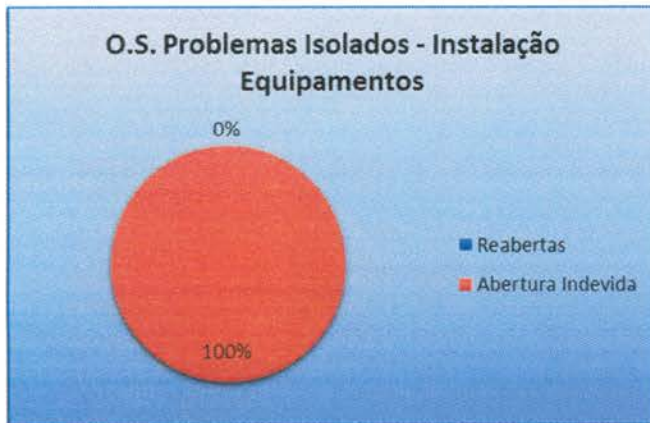
A Central de Tecnologia da Informação funcionará de segunda às sextas-feiras das 08h00min às 18h00min, com escala de cobertura aos finais de semana.

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

SUPORTE TÉCNICO REMOTO/TELEFÔNICO/ORDEM DE SERVIÇO

Ordens de Serviço						
Tipo:	Status / Solicitação	Instalação Eqp.	Manutenção Eqp.	Manutenção Rede	Instalação Rede	Total
O.S. Geral	Mês anterior	4	56	0	1	61
	Abertas	62	416	16	9	503
	Fechadas	64	407	13	10	494
Total próximo mês		2	49	4	0	55
O.S. Problemas Isolados	Reabertas	0	8	0	0	8
	Abertura Indevida	1	31	1	0	33
	Total	1	39	1	0	41
SLA	Dentro do Prazo	63	298	10	10	381
	Fora do Prazo	1	109	3	0	113
	Total	64	407	13	10	494







Backup:

Consiste em um sistema central (computador) que sincroniza, durante o período noturno, todos os compartilhamentos de arquivos usados nas redes Windows. Dessa maneira, todos os arquivos são copiados para esse computador central, que possui 2 disco SATA de 500GB e 1 disco SATA de 250GB, sem redundância (RAID). Atualmente esses arquivos são mantidos apenas nos discos desse computador, pois o driver DLT não está mais funcionando, não permitindo, assim, a gravação em fitas DLT. Pela manhã, o resultado da sincronização é analisado e, eventualmente, são necessárias sincronizações manuais e reajustes nas configurações, a fim de atender as necessidades da Secretaria.

É mantido no servidor de backup a última cópia do arquivo de cada mês e no serviço de shadow copy do Windows do servidor de produção, mantemos as alterações dos últimos 15 dias.

4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2015.

- A Central de Tecnologia da Informação está voltada para a implementação de programas, diretrizes e políticas de saúde em soluções informatizadas, integradas, com vistas à satisfação dos usuários internos e usuários da Rede SUS;
- A referida Central será responsável pelo projeto, análise, desenvolvimento e manutenção dos softwares, com uma construção metodológica apropriada de sistemas, envolvendo geradores de aplicações, centros de informação, modelagem de dados, uso estratégico de informações,

e, principalmente, a disseminação de informações como o elemento mais importante de tudo que esteja relacionado com o processamento de tecnologia de informação;

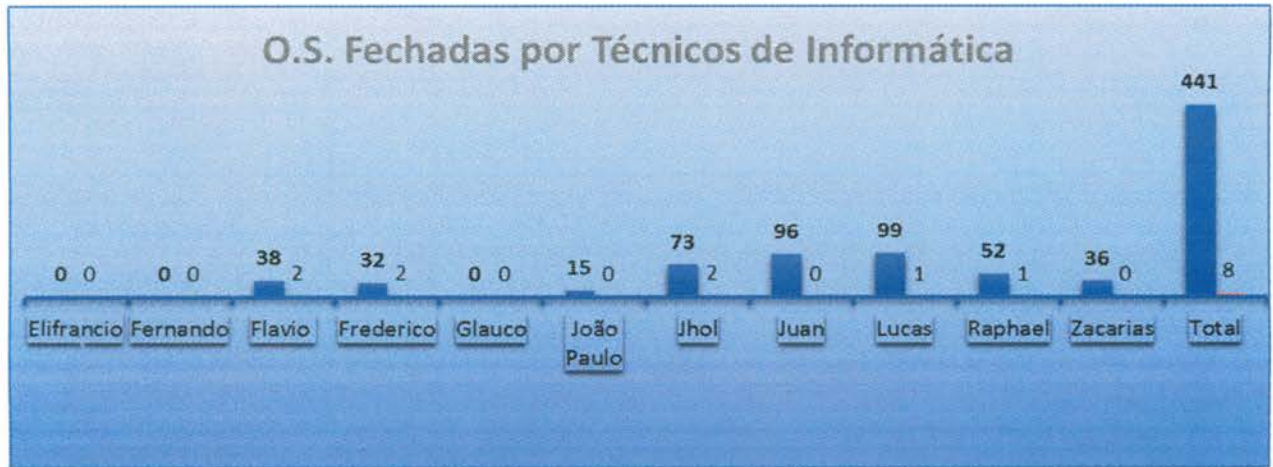
- A Central é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, planejamento, instalação e manutenção da mais adequada tecnologia de software e hardware, disponibilizando com alto nível de segurança e desempenho o ambiente computacional da Secretaria Municipal de Saúde. Executando o processo técnico-administrativo das atividades relacionadas ao parque de equipamentos eletro-eletrônicos e linhas de dados;

4.1. Desenvolvimento de Sistemas

4.1.1. Análises realizadas no sistema

ANALISE DE SISTEMA

O.S. Fechadas por Técnicos de Informática		
Técnicos	Qtd.	Reaberturas
Elifrancio	0	0
Fernando	0	0
Flavio	38	2
Frederico	32	2
Glauco	0	0
João Paulo	15	0
Jhol	73	2
Juan	96	0
Lucas	99	1
Raphael	52	1
Zacarias	36	0
Total	441	8

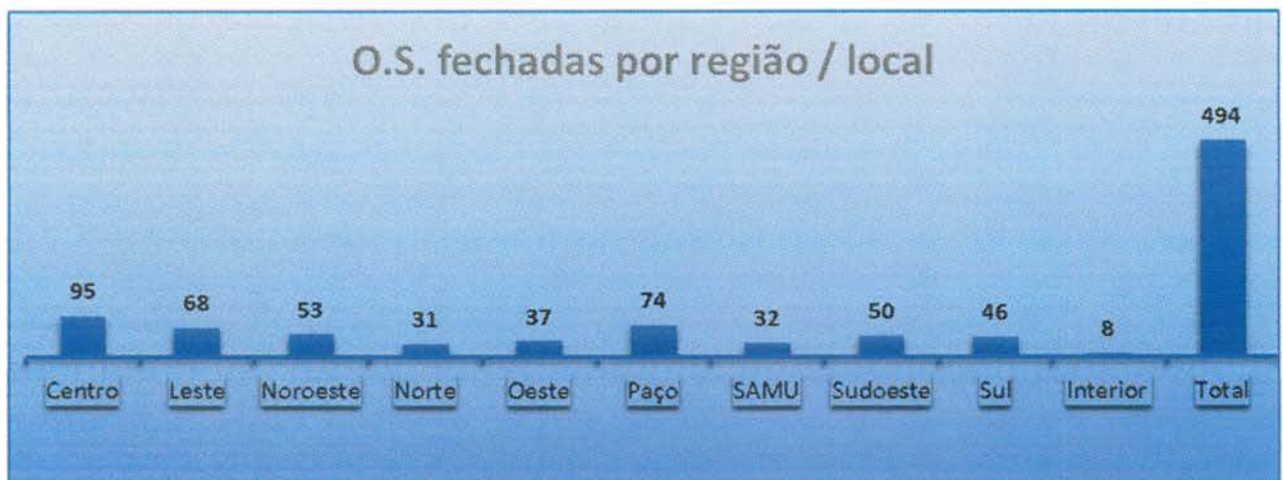


O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas		
Abertura	Total	Indevidas
Alcilene	0	0
Glauco	0	0
Elifrancio	14	2
Fernando	0	0
Flavio Fernandes	1	0
Frederico	9	0
Janerson	60	7
João Paulo	10	0
Jhol Moreira	2	0
Juan	53	0
Kleibe	55	2
Lucas	16	0
Nubia	73	3
Oséias	78	9
Rafael	0	0
Victor	42	6
Welton	38	4
Zacarias	0	0
Total	451	33



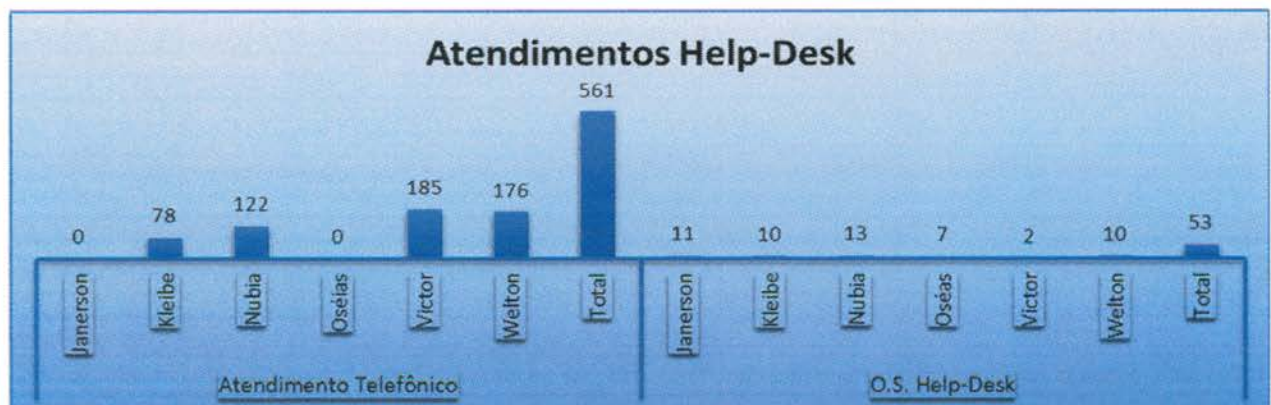
O.S. Fechadas por região / local

Região / Local	Qtd.
Centro	95
Leste	68
Noroeste	53
Norte	31
Oeste	37
Paço	74
SAMU	32
Sudoeste	50
Sul	46
Interior	8
Total	494



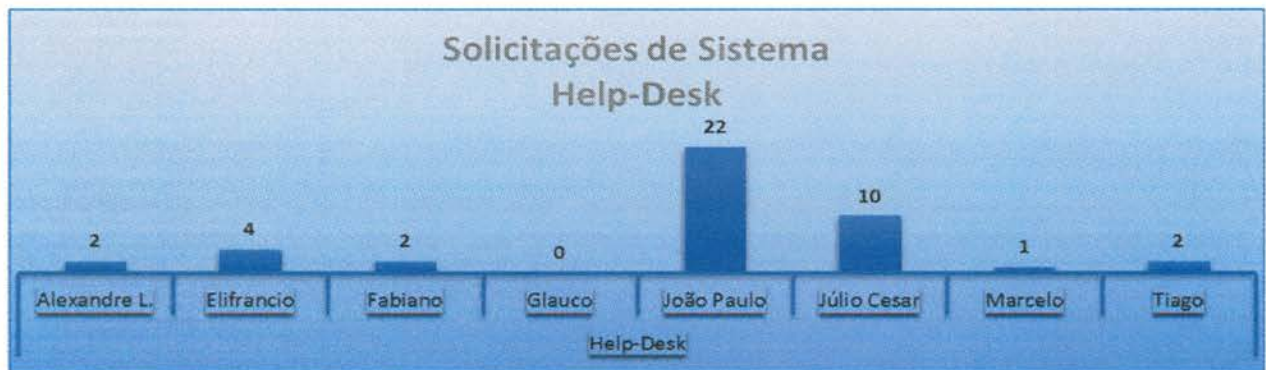
4.1.2. Programação realizada no sistema

Atendimentos Help- Desk		
Tipo	Agentes	Qtd.
Atendimento Telefônico	Janerson	0
	Kleibe	78
	Nubia	122
	Oséias	0
	Victor	185
	Welton	176
Total		561
O.S. Help-Desk	Janerson	11
	Kleibe	10
	Nubia	13
	Oséas	7
	Victor	2
	Welton	10
Total		53



Solicitações de Sistema		
Tipo	Agentes	Qtd.
Help-Desk	Alexandre L.	2
	Elifrancio	4
	Fabiano	2
	Glauco	0
	João Paulo	22
	Júlio Cesar	10
	Marcelo	1
	Tiago	2

Total		43
Senha, Acesso, Email	Alcilene	0
	Alexandre L.	8
	Elifrancio	4
	Fabiano	123
	Glauco	6
	João Paulo	5
	Júlio Cesar	165
	Marcelo	46
	Rossana	0
	Tiago	15
Total		372
Senha de Rede	Alexandre L.	0
	Elifrancio	12
	Fabiano	11
	Glauco	0
	João Paulo	8
	Júlio Cesar	5
	Marcelo	2
	Tiago	0
Total		38





As Atividades do mês de Fevereiro /15 foram realizadas em consonância com a Central de Informática e Faturamento e Administração, tendo como referência as Normas de Processamento previstas para o mês no que se refere aos serviços executados e repasse pela SMS / Central de informática.

Goiânia-GO, 06 de Março de 2015.



Adonai Teles Andrade
Assessoria da Tecnologia da Informação



Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento

CENTRAL DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS

A estruturação do SUS possui requisitos básicos que impactam o processo de gestão, entre eles a necessidade de sistematizar informação estratégica para subsidiar suas políticas.

Promover essa sistematização e a democratização da informação estratégica, buscando subsidiar o processo decisório no âmbito do SUS, é um desafio inadiável para todos os poderes públicos, os gestores, as entidades técnico-científicas, a sociedade civil organizada e organismos internacionais.

Um dos grandes desafios é administrar o total da oferta de consultas especializadas da rede municipal de saúde de Goiânia-Go visando elevar o grau de acessibilidade dos usuários do SUS municipal.

Em linhas gerais, para implantação da Central de Consultas o IDTECH colocou à disposição uma central de teleatendimento, composta por Supervisores e Agentes de Atendimento, que procedem o agendamento das consultas especializadas, desde que caracterizada sua necessidade na atenção básica de saúde e requerida através de recursos necessários, com posterior repasse dos dados ao usuário solicitante.

A Central de Consultas Especializadas possibilita a otimização da oferta e a utilização de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, diminuindo o tempo gasto com o deslocamento e custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população, visto que o agendamento das consultas ocorrerá por meio de uma Central de Consultas específica para esse fim.

NOTA TÉCNICA: No mês de Setembro/14, após constatar que as ligações de retorno ao agendamento de consultas especializadas para os usuários da rede / Sistema Único de Saúde – SUS da Secretaria Municipal de Saúde – SMS estavam sendo realizadas através de outro serviço em paralelo, ocorrendo a duplicação da notificação ao paciente sobre o respectivo agendamento de sua consulta, gerando questionamentos, insatisfação com o serviço e reclamações diversas, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH decidiu pela paralisação do serviço comunicando a Secretaria para as providências necessárias

afim de garantir as boas práticas de gestão e respaldo técnico e humanizado ao usuário do Sistema Único de Saúde.

Cabe ressaltar ainda que foram contratados 20 (vinte) agentes de atendimento que estão atuando em outras frentes de trabalho considerando que as atividades da Central de Consultas Especializadas encontram-se paralisadas.



Foto: Central de Consultas Especializadas



Goiânia-GO, 06 de Março de 2015.


Daniel Régis Ribeiro de Oliveira
Assessoria Técnica


Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento